Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 27

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 1.

O dr. Campos Salles assignou o decreto submettendo á approvação do Senado a nomeação do dr. Epitacio Pessôa para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Rio, 1.

Será exonerado do cargo de director das obras hydraulicas da marinha o capitão de mar e guerra Frederico Correia da Camara.

Rio, 1.

O antigo Concelho Municipal, convocado pelo governo em vista da annullação das eleições ultimamente procedidas, reunio-se hoje em sessão pela primeira vez.

Ficou assim desmentido o boato de que elle não attenderia ao chamado do governo, por considerar illegal o decreto de convocação.

Rio, 1.

O *Laboratorio de analyses* da Alfandega condemnou uma grande partida de presuntos inglezes por conterem acido borico.

Rio, 1.

Em S. João da Barra, cidade do municipio de Campos, deram-se casos de peste bubonica.

Rio, 1.

O marechal Mallet, ministro da guerra, fará, durante o corrente mez, a nomeação de addidos militares para algumas legações da Europa e America do Sul.

Rio, 1.

O dr. Alfredo Maia, ministro da viação, seguirá para S. Paulo.

Rio, 1.

Em commemoração ao anniversario da data do accordão do Supremo Tribunal, que reconheceu-lhe o direito de funccionar livremente e cassou o acto do governo mandando fechal-o, o *Club Militar* realisou hontem, sob a presidencia do general Arthur Oscar, uma sessão solemne, que teve numerosa concurrencia de officiaes de terra e mar.

Occuparam a tribuna os majores Thomaz Cavalcante, que fez o historico do *Club* e Barbosa Lima, cujo discurso, vibrante e apaixonado, foi muito applaudido.

Rio, 1.

A municipalidade desta capital decretou um voto de louvor a Santos Dumont.

Em março elle receberá grande manifestação de varias corporações, que lhe enviarão uma moção, em nome da população do Rio, felicitando-o por honrar e illustrar no estrangeiro o nome brasileiro.

Rio, 1.

O cambio fechou a 11 1/2.

Corytiba, 1.

Foi installada hoje a *Assembléa Legislativa Estadoal.*

EXTERIOR

Londres, 1.

Os jornaes se occupam calorosamente da guerra sul-africana, manifestando a opinião de que a paz com o Transwaal deve ser concluida.

Elles dizem que no ultimo anno as despezas com a guerra importaram em sessenta e um milhões de libras.

Londres, 1.

O *War Office* recebeo telegrammas expedidos de Durban, communicando que tres columnas inglezas perseguem encarniçadamente o legendario general *boer* De Wet.

Paris, 1.

Paulo Kruger, entrevistado pelo correspondente de um jornal, em Utrecht, declarou que confia no exito dos *boers*. Julga que afinal a victoria lhes pertencerá.

Accrescentou que elles combaterão até o ultimo extremo, queimarão o ultimo cartucho, em defesa de sua independencia.

Roma, 1.

O ministro do interior prohibio que se realisassem os *meetings* anarchistas que estavam annunciados.

Roma, 1.

Monsenhor Pignatelli, nuncio apostolico em Bruxellas foi transferido para Vienna, onde vai substituir monsenhor Taliani, elevado a cardeal.

Assumpção, 1.

Satisfazendo ás reclamações da legação brasileira, o governo vai enviar tropas para a fronteira de Matto Grosso, afim de dissolver os grupos armados, que pretendem invadir aquelle Estado.

Assumpção, 1.

Pedio demissão o general J. B. Egusquiza, chefe da politica que a revolução apeou do poder.

Santiago, 1.

Falleceo repentinamente o sr. Annibal Zanartu, que depois da morte do presidente Errazuriz, exerceo interinamente a presidencia da republica, na qualidade de presidente do conselho e ministro do interior.

Montevidéo, 1.

Estão circulando boatos alarmantes. Diz-se que está imminente uma revolta.

O palacio do governo, onde se acha o presidente J. L. Cuestas está guardado por numeroso contingente da força publica.

Montevidéo, 1.

A policia está agindo com actividade, para fazer a luz sobre o roubo da joalheria Carrara.

Ella está informada de que os ladrões agiram de accôrdo com outros do Rio.

Bruxellas, 1.

A *Conferencia* reunida para tratar da questão do assucar representará ao governo pedindo a suppressão dos premios de exportação.

Monte Carlo, 1.

Santos Dumont prometteo á ex imperatriz Eugenia visital-a, indo em balão d'aqui a *villa* CIDRO, na Sardenha, onde ella se acha hospedada.

Será a sua primeira experiencia na travessia do Mediterraneo.

Haya, 1.

A Inglaterra repellio a proposta da Hollanda, que propunha enviar uma commissão ao Sul da Africa, afim de tratar da paz com os chefes *boers*.

AOS DOMINGOS

Está a reunir-se a Academia Brazileira de Lettras para occupar-se das festas em commemoração ao centenario de Victor Hugo.

O mundo inteiro, se póde dizer, festejará esta grande memoria; Victor Hugo é uma gloria universal.

Victor Hugo não foi simplesmente um poeta lyrico, dramatico, epico, satyrico, cheio de ardor, de furor, de eloquencia, de enthusiasmo, que escreveu muitos dramas e romances, que produzio muitos volumes de verso, foi um innovador, um creador, um chefe de escola, que occupa um logar distincto na historia, e abrio uma nova era ao desenvolvimento do pensamento humano.

Genio ou phenomeno, como lhe queiram chamar, foi um prodigio para seu tempo, e tudo concorreu para dar-lhe grandeza e prestigio, até mesmo a velhice, essa longa velhice, que não isolou-o de seu seculo e que tanto collaborou na *Arte de ser avô*.

Como chefe de escola, alguem já comparou o gigante do pensamento, não a uma mancenilheira, mas a um grande carvalho, que deu e dá ainda sombra, sob a qual vêm acolher-se todos os que passam na estrada. Parnasianos e symbolistas, todos os cultores da poezia, ou melhor, da arte de bem escrever, quer em prosa, quer em verso, prestam homenagem ao colosso, que em vida encheu de espanto tres gerações com sua insaciavel sêde de ideal.

Où va Seigneur, où va la terre dans les cieux?

Não foi sómente a sêde de ideal que fel-o um idolo universal: mas sobretudo sua confiança na humanidade e em seu futuro.

Em um momento em que a alma humana se deixava invadir pelo subtil veneno do sceptismo, surgio a formidavel estatura, a voz triumphante de Victor Hugo, com uã forma nova, audaciosa, fóra dos prejuizos e convenções litterarias de então, a combater com a magestade dos genios o monstro do pessimismo.

A communhão ama e divinisa aquelles que partilham com uã mesma fé humana e mystica as aspirações e sonhos de sua alma. A gloria não admitte hesitações nem desalentos. Tudo é ardor, paixão, enthusiasmo.

O optimismo de Hugo não quer dizer que o pensador, o patriota, o cosmopolita não tivesse tido seus momentos de tristezas meditativas; mas elle é sempre o missionario do futuro, em toda sua obra predomina essa alegria fecunda, que reage contra o mau rir do scepticismo.

Dizem que a edade ensina a duvidar e a experiencia a desconfiar, a desconfiar principalmente da palavra. Em Victor Hugo a edade não enfraqueceu a bravura intellectual nem a confiança na palavra; pelo contrario, foi pelo brilho e novidade de seu vocabulario que elle conseguio reformar todo uma litteratura. A palavra em seus livros de prosa ou de verso não se fez arma de reacção, foi sempre instrumento de ideal.

Entre as ideas felizes nenhuma mais nobre, mais elevada, mais digna de uma academia de lettras do que commemorar a gloria litteraria de Victor Hugo, o poeta que foi ao mesmo tempo Pindaro e Eschylo, Shakespeare e Theocrito, o poeta que soube tornar grande o nada da vida amando a humanidade com um amor sem limites, perdoando onde os mais condemnam, procurando restituir á sua alvura primitiva o que todos os outros procuram denegrir.

Reminiscencias historico-pernambucanas

XXII

O JARDIM BOTANICO DE OLINDA

(Conclusão)

A lei Provincial n. 87 de 6 de Maio de 1840 auctorisou a creação de um jardim botanico nas immediações da cidade do Recife, bem como de uma escola normal de agricultura, sobre o que, Felippe Mena Calado da Fonceca escreveu uma memoria que offereceu a Assembléa Legislativa Provincial em 1841, e vem publicada nos *Annaes da Medicina Pernambucana*, de 1842.

Para execução da lei de 1840 ficou o governo auctorisado a vender o jardim botanico de Olinda, e o mesmo auctorisou a lei n. 90 do anno seguinte, e a de n. 130 de 1844 mandou que fosse arrendado a quem mais vantagens offerecesse, sob a condição de conservar o que existisse.

Posto em praça o arrendamento do jardim, por duas vezes, não appareceu concurrente algum, resolvendo então o governo a cedel-o gratuitamente a Barnardo de Albuquerque Fernandes Gama pelo tempo de tres annos, com a obrigação de reparar e conservar as casas, fontes e plantas, como consta do competente termo que assignou no Thesouro em 5 de Agosto de 1845. O estado de decadencia a que havia então chegado o jardim, consta do seguinte topico de um officio dirigido á presidencia pelo inspector do mesmo Thesouro em 2 do indicado mez e anno:—«Dirigindo-me pessoalmente ao jardim o achei em total abandono; a casa ameaçando ruina, o jardim cheio de animaes que elli pascem, e invadido por pessôas do povo que vão depennar as fructas e derribar as arvores para fazer lenha, ou para outros misteres.»

Em 1849 auctorisou-se a venda do jardim pela lei n. 244, o que foi reiterado ainda em 1850 e 1854, cuja deliberação mandava vender os proprios provinciaes *que não fossem applicados á satisfação de alguma necessidade publica!*

Em fim, foi o jardim vendido em hasta publica em 10 de Agosto de 1854 por 2:000$000, e assim extinguiu-se um importante estabelecimento, que tão bons serviços prestou, e d'onde sahiram as mais raras e preciosas plantas que ainda hoje ornam os nossos sitios e jardim, e que se propagaram ainda por varias provincias do imperio!

Fernando Denis, que visitou o jardim no tempo da sua florescença, consagrou uma bella pagina da sua preciosa obra —*O Brasil*,—a tão importante estabelecimento, como o chama, tratando da sua fundação, e das preciosas plantas de todos os climas que cultivava. Igual menção e iguaes elogios, mereceu tambem de H. Koster, no seu livro de viagens.

O Jardim Botanico de Olinda estava situado na extremidade norte da cidade, na rua do Bom Successo, em um grande sitio representando um septagono irregular, que occupava uma área de 3.371 palmos de circumferencia. O povo chamava-o—*Quintas do Rei*,—denominação por que é ainda hoje conhecido o sitio, mas de documentos officiaes constam diversas denominações, taes como: *Viveiro de Planta*, ou *Real Viveiro de Plantas de Olinda*, em 1811; *Jardim de especiarias e plantas exoticas*, em 1818; *Estabelecimento de plantas exoticas*, em 1823; *Jardim das plantas exoticas da cidade de Olinda*, em 1829; *Jardim nacional e imperial*, em 1827; *Horto Botanico*, em 1835: mas a sua denominação vulgar, era a de *Jardim Botanico de Olinda*.

Para dar uma idéa da importancia do jardim, do que ainda hoje restam vestigios bem pronunciados, entre os quaes, uma bella e extensa alameda de colossaes mangueiras, e do muito que concorreu para propagar entres nós o cultivo de grande numero de plantas uteis de todas as regiões do glodo, acommodadas ao nosso clima, as quaes se estenderam a varios estados, damos em seguida uma lista de todas ellas, de conformidade com os documentos que nes restam de tão importante estabelecimento. Eis, pois, a lista das plantas que alli se aclimaram e cultivaram:

Abacates, abacaxis, abiocas, açafroeiras, tamarilis belladona, ameixieiras, amendoins, amoreiras, andassú, araçá-assú, araticumapé, arvore da cêra, assahy, e aveleiras.

Bambú da India, batiputá, bilimbis, e buritys.

Cacáo, cafeeiro de Java, cajú de Angola, cambucaia, canforeira, canelleira de Celyão, caracal, carambola, carolinas, castanheiro da Europa, catolé, cerejeira, chá da India, *collicanthus floridus*, coração da India, e cravo das Molucas.

Damasqueiro, daphne indico odorata, e fructa do pão de caroço e de massa.

Grozeleiras, grazelina, grumichama e herva babosa.

Jacobina, jambos de Malaca e indigenas, jaqueira, jasmim de Cayenna, e junquilho da India.

Laranjeiras diversas, *Laurus benjoim*, limeira da Persia, e limão francez.

Macieira, mangueira, marcadeira, magnolia Yulan, magnolia grandiflora da India, melaleuca, morangueiro, e macahiba.

Narciso de Constantinopla, *nerium aromaticum*, nogueiras de Bancul e da Europa, e aitituruhá.

Palmeiras diversas, pão-pombo, pão-preto, pecegueiro de S. Domingos, pereiras, *paeonia officinalis*, pimenta da costa de Malabar, pinheiras indigenas, pinheiro da Inglaterra e outras procedencias, e pitanga branca.

Quassia amargosa.

Rainha das flôres, rhododendron, flôr da Asia Menor, e romeira.

Sabugueiro, sagú, salsaparrilha, sapotas, sapotis, sassafras, e silva.

Tamareiras, e tamarindeiros da India.

Ubaias, e urucús.

Vinagreira, vinhas diversas, e *viola odorata*.

O cargo de director do estabelecimento foi occupado pelas seguintes pessôas:

Padre João Ribeiro Pessôa de Mello Montenegro.—Foi encarregado do *Viveiro das Plantas* em 1811, pelo governador Caetano Pinto, quando chegou de Cayenna a primeira remessa de plantas. Era um sacerdote de illustração superior, de quem já vimos o juizo vantajoso externado pelo referido governador ao conde de Linhares, e foi um dos principaes vultos da revolução emancipacionista de 1817.

Estevão Paulo Germain.—Foi incumbido da direcção do estabelecimento pelo ministro o conde de Linhares, por Aviso de 11 de março de 1812, percebendo o ordenado de 400$000, e 360$000 de gratificação, annualmente. Germain era francez, foi elle quem acompanhou a primeira remessa de plantas que veio de Cayenna, e cuidou da sua plantação; e concluindo esse serviço em junho de 1811, seguiu para o Rio de Janeiro, d'onde regressou no anno seguinte com a incumbencia da direcção do *Horto Botanico*,—«esperando S. A. R. que desta sua determinação hajam de resultar grandes vantagens á propagação das mencionadas plantas, que devem augmentar a riqueza das producções deste continente.»—Germaim falleceu em 1817.

Frei Miguel Joaquim Pegado.—Não consta a data da sua nomeação. Sabe-se, porém, que substituiu a Germain, e que foi dispensado do cargo por portaria do governador Luiz do Rego de 13 de julho de 1817. O padre Pegado era portuguez, de grandes conhecimentos scientificos, e veio para Pernambuco em 1798, á instancias do bispo Azeredo Coutinho, para reger a cadeira de mathematicas do Seminario Episcopal de Olinda. Foi depois reitor do mesmo Seminario, e morreu em avançada idade.

Casimiro Armant Michel Chave.—Era francez, e foi nomeado *director do jardim das plantas exoticas de Olinda* por provisão do governador Luiz do Rego, de 11 de outubro de 1817, com o ordenado de 400$000 annuaes.

Jeronymo Luiz Ribeiro.—Foi nomeado pelo governo geral em 1817, mas só entrou em exercicio em 1818. Teve de ordenado 400$000 pela provisão de 15 de novembro de 1817, e depois lhe foi dada a gratificação de 120$000 pela carta regia de 4 de janeiro de 1819.

Bernardo José de Serpa Brandão.—Nomeado por portaria da junta do governo da provincia de 28 de novembro de 1822, com o ordenado de 400$000 annuaes.

Por Portaria da mesma data fez-se a nomeação de Felippe Chilque para feitor do jardim, com os vencimentos de...... 240$000.

Serpa Brandão era natural de Pernambuco, bacharel em mathematicas pela universidade de Coimbra, e approvado em botanica pelo mesmo estabelecimento. A sua nomeação foi confirmada por Decreto de 31 de Março de 1828, e depois foi nomeado lente da cadeira de botanica mandada crear no mesmo jardim em 1829, com a gratificação de 240$. Eleito deputado á primeira legislatura de 1826 a 1829, deixava o exercicio sempre que tinha de tomar assento do parlamento, ficando o logar interinamente provido, até que foi exonerado em 1829, em virtude da sua nomeação para o cargo de director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro. Foi o Dr. Serpa Brandão quem plantou a bella e magestosa rua formada de cem palmeiras imperiaes, que se estende em frente ao portão daquelle estabelecimento, cuja direcção deixou em 1851 quando foi aposentado.

Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto.—Era ajudante do Dr. Serpa Brandão, em cujo impedimento de lhe coube dirigir o estabelecimento por duas vezes. A primeira em 1825, nomeado por carta imperial de 27 de Janeiro, e a segunda em 1826, por Portaria da presidencia de 24 de Maio. Guimarães Peixoto era natural de Pernambuco, doutor em medicina, cirurgião honorario da imperial camara, delegado do cirurgião-mór do imperio e cavalheiros das ordens de Christo e do Cruzeiro. Tomou parte nos movimentos politicos de 1817 e 1821, pelo que esteve preso na Bahia e em Lisbôa.

João Candido de Brito.—Foi nomeado por Decreto de 25 de Setembro de 1829, com o mesmo ordenado de 400$000, e por Decreto de 27 do mesmo mez foi encarregado da regencia da cadeira de botanica com a gratificação de 400$000. Era doutor em medicina, natural da Bahia, cujo estado representou na camara dos deputados; e deixou ambos os cargos, e se retirou para o mesmo estado em 1833, para tomar conta da regencia da cadeira de botanica e agricultura.

João José Pinto.—Foi nomeado interinamente por Portaria da presidencia de 1 de Fevereiro de 1833, e exerceu o cargo até 1835. Era natural de Pernambuco, doutor em medicina pela universidade de Bolonha, e falleceu em 1892.

Joaquim Jeronymo Serpa.—Foi nomeado interinamente em 7 de Agosto de 1835 e effectivamente em 1837, com o ordenado de 800$000, e já exercia o cargo de lente de botanica, quando foi nomeado director do estabelecimento. Era formado em cirurgia pela escola do Hospital Real de S. José de Lisbôa, nasceu em Pernambuco em 1773 e falleceu em 1842. Era um habil facultativo, intelligente e illustrado, e escreveu varios trabalhos, entre os quaes se nota um *Compendio de botanica*, impresso em 1835, e a sua excellente memoria sobre a utilidade dos jardins botanicos, de que já tratámos.

Bernardino José de Serpa.—Foi nomeado por Portaria da presidencia de 3 de Agosto de 1842. Era natural de Pernambuco e formado em cirurgia. Foi este o ultimo director do jardim Botanico de Olinda.

F. A. PEREIRA DA COSTA.

PASTORIL CARNAVALESCO

DO JOÃO MINHOCA

Bem divertidas as Pastorinhas
Da immensa *troupe* do *João Minhoca!*
Elle—um damnado—, ellas—doidinhas—
Falam boneco, torram pipoca.

Tão bem se fôram na sovacada
Que o *Ferro* viu-se, causando abalo!
E' o que o gostoso, rapazeada,
Tem-no o *Minhoca*, tem-no o

BADALO.

OS ANIMAES NO CIRCO E NO THEATRO

(Conclusão)

Eis os effeitos diversos e as impressões sentidas pelos animaes.

Uma aria alegre tocada no violino ou na flauta transporta os macacos, que deixam de saltar para escutar as ondas melodicas; o mesmo effeito produz-se no crocodillo, que abre suas grandes mandibulas e esboça um horrivel *rictus*... de contentamento.

O urso pára inquieto, sobretudo se toca-se clarineta, e dansa machinalmente ao som deste instrumento. O condor dá signaes de emoção: a serpente, a aranha e a enguia ficam encantadas. As aguias não se commovem senão com as notas agudas, os penguins rythmam sua marcha segundo o metro, e o hippopotamo digna-se acquiescer desde que se lhe incensa a sua grande cabeça: o mesmo não acontece com o elephante e o rhinoceronte, que ficam insensiveis a toda melodia.

Os leões e as leôas parecem privados de movimento. Os tigres sentimentaes (quem o diria?) gostam das arias patheticas, as melopéas, as melodias lentas e graves, mas não lhe toquem Offenbach ou Hervé; á menor aria alegre o felino crispa as unhas e descobre os dentes.

Emfim parece que o kangoroso, ouvindo accórdes musicaes, toma a posição de *boxeur*, que o tem elevado á ordem de animal sabio.

Os homens deviam ser reconhecidos aos animaes—principalmente os selvagens—porque si consulta-se a Fabula ou a Biblia, vê-se que Elias foi alimentado por corvos, o rei Habis por uma corça, Cyro por uma cadella, Semiramis por columbas, Midas por formigas, Hieron por abelhas, Pelias por um jumento, Atalante por uma ursa, Esculapio por uma cabra, Remo e Romulo por uma loba, Genoveva de Brabante por uma corça: foi igualmente uma corça que indicou a Clovis o váo, que lhe permittiu ferir Alarico e matal-o nas planicies de Vouillé.

Posto que os desertos e florestas do globo tenham sido despovoados de seus selvagens habitantes, pela caça, mudança de clima ou incursões successivas da civilisação, que apodera-se de grandes regiões, onde as féras se reproduziam em paz, e levanta usinas onde a matta alimentava e abrigava a fauna selvagem; apesar desses motivos ainda ha paizes, embora raros, em que se póde pagar o luxo de grandes agglomerações animaes.

Citemos, por exemplo, o *Thiergarden* de Bombay, descripto por Pedro Mael no *Jornal de Viagem*, o creado pelo Transwal, acerca de quatro annos, na região do Lebombo, guardado por 2:000 cafres e cobrindo uma superficie de 650 hectares; ahi 8:000 animaes soberbos, representando todos os specimens da fauna sul-africana, em jaulas de 30 metros de altura, quasi não percebem a perda da liberdade.

Um recinto fechado, reservado aos leões e tigres, occupa um espaço de 25 hectares de matto impenetravel.

Citemos tambem o Jardim zoologico de Broux-Park, perto de Nova-York (120 hectares para 3.500 animaes) o *Zoologic Garden* de Londres, (2.800 individuos) o *Thiere Garden* de Berlim, (1.500 pensionistas) e o Jardim de Acclimatação do Bosque de Bolonha, em Paris, (cerca de 3.000 unidades). Deixo de lado Antuérpia e Hamburgo, que possuem talvez as maiores agglomerações animaes, porém muito variaveis, porque estes portos são os entrepostos onde vem se aprovisionar as *menageries* do Estado e dos domadores.

Não esqueçamos uma *menagerie* que a sra. John Eliteh (de Douver, no Colorado) installou, para seu recreio, e que occupava 7 hectares de superficie, com muitas centenas de animaes ferozes ou selvagens, que erravam em liberdade: ahi existiam 10 leões, 5 leõesinhos, 1 avestruz, 2 pantheras, 2 hyenas, 3 pumas, muitos elephantes da Asia, numerosas zebras, 1 hippopotamo (que ella comprou por 16:000 fr. em Hamburgo). Por uma girafa, especie que faltava em seu estabelecimento, ella offerecia 20:000.

Eis-nos longe dos combates phantasticos com que se divertiam os Romanos. Tambem pararemos aqui, reservando para outra vez o estudo das féras de domadores, pensionistas hospitalisados nas *menageries* publicas e combates de animaes nas côrtes dos rajahs hindostanicos.

ROLAND MONTCLAVEL.

A Verdade

EM MATTO GROSSO

OS DEGOLLAMENTOS

O publico vae lêr a fiel narração de um crime hediondo. A sanha mais allucinada, a vingança mais atroz, o banditismo mais covarde, de mãos dadas, perpetraram o horrivel morticinio, deante de cuja crueldade vae se confranger o coração do povo.

Sim, sómente confranger-se o coração; porque a descrença, a miseria e as agonias trazem tão desfibrada a alma popular, que ella assiste apenas condoida a esse espectaculo, que não supportaria um povo forte, viril e consciente.

Vêde, brasileiros, como estão sendo ferozmente trucidados os vossos irmãos, que se não ajoelham ante o solio poderoso da firma Murtinho & C.! Vêde como o sr. Campos Salles está degradando a Republica, ameaçando a nossa liberdade e pondo em risco a nossa vida, pela cumplicidade criminosa, que transparece da sua solidariedade com o homem nefasto, que não contente de empobrecer e arruinar a Nação, manda supprimir pelo degollamento os seus patricios, que se rebellam contra o jugo ultrajante dos seus sequazes!

E, quanto se vos deparar a prova cabal e irrecusavel de que um dos representantes do mais alto tribunal deste paiz vive conluiado com essa camorra ignobil, assessora-lhe os passos malfeitores, assegura-lhe a impunidade, atiça-lhe as cruezas e lhe açula a malvadez, então direis que mentiram os vossos olhos!

E que mais resta a um povo quando os representantes da justiça, evadidos da serenidade austéra de sua nobre missão descem até os manejos mais abjectos, para servirem aos sordidos interesses de ambiciosos ganhadores e frios assassinos?

Pois o sr. Campos Salles, que sabe de tudo quanto agora,—porque o dizemos,—vae sabendo o povo; o sr. Campos Salles não se move! O écho dessa tragedia rubra chegou primeiro aos seus do que aos nossos ouvidos; dessa hecatombe sinistra, s. exc. conhece as mais intimas minucias, e no entanto, não tem pelo menos um movimento de dó, essa alma pavida e irresoluta, que não sabe cumprir o seu dever!

Mas, leia o publico a narrativa fiel das façanhas dessa horda sanguinaria e veja como a firma Murtinho & C. não é só uma raposa no Rio de Janeiro, é tambem uma hyena em Matto Grosso.

Madrugada alta. Sob a extensa varanda da residencia do coronel João Paes, na usina da Conceição, accumulava-se uma multidão de homens, cujas situações moraes são evidentemente bem diversas. Uns, arrogantes, simulando uma altivez mal adequada, discutem extranhas theorias, em rudes cerebros germinadas; outros, humildes, aniquilados deprimidos moralmente, submettendo-se á enorme coacção que os esmaga.

— Pois é isso, coronel Henrique Paes, cumpri a minha missão e lhe entrego o commando da minha força. Os senhores são irmãos e lá se entendem. Depois, não é mais necessario o meu concurso.

— Pois bem, Pedro Torquato, si quizer, pode retirar-se como o dr. Aquino. Eu me encarrego do resto.

Este dialogo realisava-se entre o sr. Henrique Paes de Barros e o coronel Pedro Torquato, JUIZ DE DIREITO INTERINO DE GUYABÁ E COMMANDANTE DA BRIGADA EXPEDICIONARIA.

Antes do romper da aurora, subia o rio uma lancha, transportando o chefe de policia, ficando entregues ao mais sanguinario dos actuaes politicos de Matto-Grosso a liberdade e a vida de centenas de cidadãos.

Aquelle,—EU ME ENCARREGO DO RESTO—mascarava a mais atroz das sentenças, que um negregado *Tigelino* poderia ter pronunciado ao se despedir de um Nero.

Desde muito cêdo principiou a repugnante faina da confrontação entre os infelizes prisioneiros da Conceição. O sr. Henrique Paes, seguido pelo seu capataz Viriato, penetrou no edificio do engenho e, com a ponta do rebenque, fustigava o rosto dos inimigos, ali sujeitos, á mercê da sanha mais covarde.

Flavio de Mattos, um cavalheiro de tratamento, que durante algum tempo exercera o cargo de inspector do thesouro do Estado e em diversas commissões prestára assignalados serviços á sua terra, sentiu a tala do aviltante instrumento imprimir-lhe doridos laivos nas faces; o velho coronel Teixeira Coêlho, homem respeitavel, poucos mezes antes honrado pelo presidente do Tribunal da Relação com a nomeação de procurador do Estado, chicoteado, approximou-se da sua filha, uma moça, e, com as lagrimas nos olhos, disse-lhe: «Minha filha, acabo de soffrer a maior das affrontas. O coronel Henrique Paes metteu-me o chicote...»

Foi feita a chamada que os nossos leitores já conhecem, e os desgraçados nella contemplados foram dispostos em linha. Eram dezesete.

Principiou a distribuição do pessoal. Lanchas, rebocando chatas e barcaças, se acostavam nas barrancas, em frente á usina, para logo após largarem, prenhes de patriotas e miseros escravisados, que se destinavam aos canaviaes do Itahicy ou ás roças do Pindahibal. A usina da Conceição ia ficando deserta. Poucas forças bastavam para guardar os destroços do que fôra o estabelecimento do coronel João Paes.

Meio dia! O sol a pino dardejava igneas flexas sobre a extensa esplanada que rodeia a vasta casaria da usina da Conceição.

Em frente corre mansamente o Cuyabá, em cujo dorso tranquillo rebrilha ao sol a flava escama dos *dourados* ou a cauda colorada das *pyrapitangas*. Os *yapuyras* retrinam por entre as densas ramarias das mangueiras, volteando em torno das oleracias plantadas em linha em frente á casa principal, e de cujas palmas pendem os delicados ninhos bolsiformes. A' direita, numa expressão do solo, em frente ao engenho, pousados bois ruminam restos de bagaços e murchas pontas de cannas. Ao lado, a fossar, nedios bacoros, esmerilham vermes sob as copas umbrosas das grandes figueiras silvestres. Um magestoso Orloff, negro, faz a côrte ao rebanho de pequenas eguas, [illegible] desancadas, em cujos flancos attritam mollemente escanellados potros, fulvos.

Sob as arvores, nos telheiros, repoltreados nas numerosas rêdes, chalravam, fumando, os *patriotas* de Henrique Paes. Este, em voz baixa, conversava com o individuo que já vimos chegar a Cuyabá, chefiando um piquete de cavalaria.

Terminada a conferencia, ordens foram dadas e, dentro em pouco, o grupo de infelizes prisioneiros, cujos nomes já dissemos, foi envolvido por uma secção de cavalleiros armados. Eram vinte e oito armados a carabinas e quatro a lanças, constituidas de aguçadas laminas, amarradas em finas hastes de madeira.

Esse mysterioso grupo se pôz em marcha, direcção do capital do Estado. Antes de iniciar a marcha, tiveram os prisioneiros ordem de descalçar as botinas e os sapatos. Eil-os que vão, transpõem a primeira cancella e desapparecem na volta do caminho. Quita Teixeira, filha do velho Teixeira Coelho, os olhos humidos de pranto, acenava ainda com o lenço ao seu pobre pae.

Um silencio profundo, desses que succedem ás grandes catastrophes, reinou por muito tempo sobre as ruinas da Conceição.

Ao declinar do dia, desse inesquecivel 4 de novembro, o coronel João Paes, mudo, aniquillado, morto moralmente, sentava-se á mesa em companhia de seu cunhado Luiz Pedroso.

— Janjão, tu podias ter salvo a vida a esses teus pobres amigos, porque, com certeza, a estas horas estarão todos mortos.

— Lulú, não conheces a perversidade do Henrique. A minha vida seria o preço de uma tentativa de salvação da vida delles.

E isto dizendo, debruçou-se sobre a borda da mesa e pôz-se a chorar amargamente a ruina da sua honra.

Por uma estrada, plana e longa, segue o piquete mysterioso.

Os pobres prisioneiros, descalços, a custo podem acompanhar o passo, embora tardo, dos magros cavallos. Chegando a um certo ponto da estrada, um estreito atalho segue á esquerda, tomam-no, e a marcha muda de rumo procurando os pantanaes do *Pyrahim*.

Uma ligeira hesitação paralysou o passo aos prisioneiros, cujos olhares supplices se dirigiam para a estrada larga.

— Não vamos pela estrada, porque o atalho encurta a distancia...

Ironico sorriso desenhou-se nos labios dos que bastante conheciam essas veredas.

Sinuoso se prolonga o atalho planicie em fóra. Sob os ardentes raios solares, coando-se através a folhagem rara das serradas, ainda resentidas da sêcca prolongada, refervia o sangue nas veias dos miseros, sedentos, exhaustos caminhantes.

Essa prolongada marcha era uma como via dolorosa, caminho de um Calvario novo.

Afastando-se do rio Cuyabá, os terrenos são aridos e ingratos, como as cantigas dos sertões do norte. O cardo medra no solo gretado dos pantanaes em sêcca e as rareadas copas das arvores rachiticas não dão sombra que minorem os ardores dos corpos escaldados.

E marcham sempre, até que as copas verdejantes de mais robusta vegetação accusam a proximidade de uma *bahia*. As bahias ou *guagabas* são verdadeiros baços dos rios, formadas pelas depressões, verdadeiras bacias, ahi estampadas ao se accumularem as alluviões andinas. São viveiros de peixes, onde pullula exuberantemente, representada toda a fauna aquatica, desde os representantes do genero icthiologico, até os jacarés e as aves.

Em pouco se divisam as bordas da bahia: era a de Pedra Branca.

Alto! Detém-se o esquadrão; apeiam-se, e, um a um, são atados ás arvores mais proximas os infelizes prisioneiros. Amarrados todos, estende-se na relva a descansar o bando de *patriotas*.

Carneam, devoram grandes pedaços de churrasco, sorvem largos tragos de aguardente.

— Então, *seu* Viriato, essa gente é para se matar mesmo?

— De certo, seu Jú.

— Mas isso não póde ser. Eu acho que isso é para assustar os homens.

— Então é bom mandar saber do *seu* coronel Henrique.

Um portador foi enviado á Conceição e em pouco volta esbaforido e diz: «Mandou perguntar si é preciso que elle venha cá. Elle disse que não repete ordens.»

Então o que se passou alli á margem d'essa bahia solitaria nenhuma penna poderia escrever. Os desgraçados foram, uns após outros, primeiro, despojados dos valores que levavam, dinheiro, joias e roupas; depois, DEGOLLADOS. A' medida que iam sendo degollados, eram os seus corpos desatados dos troncos a que estavam ligados, estendidos no sólo e abertos os abdomens e depois arremessados ao lago, cujas aguas, tranquillas, negras, profundas, se abriam como as fauces de um monstro, dissimulado na sombra da folhagem, para dar passagem á victima que desapparecia. Após a quéda de cada corpo, a superficie quieta da bahia se agitava num fervilhamente extranho e a planura liquida listrava-se em milhares de pequenas laminas esguias, prateadas, até que uma, como nuvem avermelhada, vinha impôr uma nota diversa á tonalidade opaca das aguas.

Na ingenua crença de poderem commover esses algozes hediondos, os pobres victimas imploravam a liberdade e a vida. Flavio offertara os anneis de bellos brilhantes que adquirira no Pará, parte da sua fortuna, tudo quanto possuia, emfim.

— Não póde ser, moço; se o soltar, eu perco a vida.

Consumou-se o attentado. A farça urdida pelo presidente de Matto-Grosso e chefe de policia, para mostrar o zelo com que velavam pelos dominios de seus patrões, Manoel Murtinho—Joaquim Murtinho, se transformaram na mais tenebrosa das tragédias.

Foi consumado esse hediondo attentado, d'aqui aconselhado pelo sr. Benedicto de Souza no telegramma seguinte:

«Santa Thereza, 31 de outubro de 1901. —Presidente Estado—Jovino pensa devem assegurar victoria atacar quanto antes gente João Paes, impedindo acquisição armamento. Sem requisição empreguem elementos federaes ahi conseguirem salvando apparencias, pois será tacitamente approvado. Amigos milita-

OS SETE DIAS

Semana farta, cheia de successos.

Não lhe faltaram os adubos da politica, os enredos do partidarismo.

Tivemos de tudo, desde as novenas do Poço ás reuniões dos opposicionistas em fusão, desde as festas pelo regresso do general Travassos á assembléa geral dos accionistas do *Banco Popular*, desde a chegada do illustre sr. desembargador Sigismundo ao discurso do dr. José Marianno, no *Club Popular*, desde a gréve dos operarios, homens e mulheres, da *Sapataria Braga & Sá* ao caso inexplicado de uma creança a quem um malvado, á rua Marcilio Dias, procurava anesthesiar.

De ponta á ponta, de domingo ao sabbado, a gréve dos machinistas e foguistas, generalisada por todas as estradas de ferro servidas pela direcção da *Great Western*.

Em um momento de precipitação aquelles operarios da via-ferrea de Limoeiro declararam-se em gréve, fazendo ao respectivo superintendente exigencias que foram repellidas.

Solidarios com os companheiros, abandonaram o serviço os machinistas da Sul de Pernambuco, da S. Francisco *Railway*, da conde d'Eu.

Essa medida extrema a que recorriam os operarios, causava ao commercio os maiores vexames e urgia a deliberação de uma providencia efficaz.

Com verdadeiro criterio e rigorosa superioridade de vistas, o dr. governador do Estado, com quem se entendêra uma commissão do *Centro Operario*, aconselhou aos grevistas a não prejudicarem a correcção que sempre mantiveram, convencendo-os do exagero da pretenção que elles alimentavam.

Os machinistas cederam, mantendo apenas o desejo de que não fossem dispensados quatro companheiros, sobre os quaes recahiam as prevenções da superintendencia da *Great Western*.

Essa derradeira pretenção era justa, tanto mais quanto aquelles quatro operarios suspeitos não haviam sido os mais compromettidos.

Com a maxima delicadeza e prudencia agiam os representantes do *Centro*, procurando reparar os effeitos desastrosos da gréve, desfazer a animadversão publica contra a attitude operaria.

O superintendente da *Great Western*, porém, recusava qualquer concessão.

Afinal, o sr. Knox Little cedeu attenciosamente ás considerações do dr. Gonçalves Ferreira, apoiadas pelo fiscal do governo federal perante as estradas arrendadas.

Ficou assim restabelecido o trafego, a contento de todos.

Não houve vencidos, nem vencedores si, por um lado, o sr. superintendente submetteu-se a manter todo o pessoal das machinas, este recuou de suas pretenções, obtendo apenas o que era justo e possivel.

Esse resultado benefico e salutar desmascarou todas as machinações, desfez todas as suspeitas, que se procurava fortalecer, pondo bem claras a correcção do governo do Estado, a bôa fé dos operarios e a condescendencia do superintendente da *Great Western*.

Depois daquelle torneio musical que tanta curiosidade, tamanho interesse despertou, depois daquelle desafio que ajustaram, no pavilhão da praça Maciel Pinheiro, a *Charanga do Recife* e a *Mathias Lima*, duas festejadas tunas commerciaes, vamos ter agora o torneio agricola, o desafio scientifico, que acaba de ser resolutamente lançado pelo operoso sr. José Maria Carneiro da Cunha a um *agricultor da Escada*, que o tem importunado com algumas observações criticas, feitas a certo discurso do mesmo cavalheiro, ultimamente proferido em reunião de agricultores e commerciantes.

Estimulando o seu competidor a descobrir-se, atirando-lhe um repto solemne, preciso, sem rodeios, o estimavel representante da companhia agricola e mercantil convida-o a promoverem ambos a *reunião de um jury, composto de pessôas de reconhecida competencia e perante elle arguirem-se reciprocamente, quér na parte pratica, quér na theorica da agricultura.*

O sr. José Maria melindrou-se com o arrojado competidor, que suppõe ter elle *conhecimento do assumpto de que se occupou na tribuna e na imprensa apenas pela leitura de revistas estrangeiras*, e procura arrastar o [illegible] pela gola da blusa de roceiro e obrigal-o a engolir a affronta.

Será um certamen inteiramente inédito esse, original, cheio de novidade e conseguintemente despertando grande interesse.

Os membros desse jury agricola hão de organisar certamente as theses do concurso, sobre as quaes terão de se arguirem reciprocamente os dous competidores.

Vel-os-hemos, enrubescidos pelo calor da discussão sobre a bôa remuneração dos actuaes preços do assucar, a excellencia do cultivo da canna sobre o do café, a escolha da zona mais propicia ás plantações do cacáo e do fumo, a possibilidade da cultura da maniçoba, por emquanto circumscripta ás regiões da Amazonia, as irrigações do sólo, o serviço dos arados, a diaria dos trabalhadores, a sementeira das manivas.

Tudo isso, bem se vê, merece a sua importancia e offerece attractivos, preoccupando o publico, que não desdenhará o instructivo torneio.

A maior difficuldade está em escolher o local para realisal-o.

Não será de certo o pavilhão de um jardim, mas tambem não é justo que, do vasto scenario da imprensa, passem os dous arguentes aos quatro angulos de uma sala de qualquer sociedade particular.

O que nos está parecendo, porém, é que o tal *agricultor da Escada* far-se-ha desentendido e não virá arriscar-se ás palmatoadas do sr. José Maria, não podendo *illuminal-o com a sua sabedoria*.

Não acudindo á primeira provocação, o typo mostra-se cabeçudo e, em face de um agricultor *praciano*, de bigodes cofiados e perfume no lenço, elle desconfia talvez dos seus merecimentos de plantador de cannas, tostado pelo sol e coberto de suores e poeira.

Agricultor pratico, como se annunciou, elle, quem sabe? está ainda apegado a velho banguê, em recanto do opulento municipio em que escreve, com aquella desconfiança do judicioso escravo que não acreditava no *assucar de livro* que o amo do patrão, educado na Europa, procurava purgar, introduzindo melhoramentos ainda desconhecidos por inteiro na modesta fazenda.

Emfim, vamos lá ver si apparece esse *agricultor da Escada*, por quem espera o sr. José Maria e nós mais do que elle.

A idéa do jury agricola não é para ser desprezada.

Continua o jornal do monsenhor Augusto Franklin a prégar aos pernambucanos a palavra do sr. Andrade Figueira e do sr. Americo Werneck.

Não faltam apodos á Republica, que elles cobrem de baldões, responsabilisando-a, por systema, pelos males da Patria.

São conceitos dos que desejavam e [illegible] que elles vão buscar para melhor combatel-o e amesquinhal-o.

Velho thema, tão da moda dos nossos homens publicos!

Quem os ouvir ou tiver occasião de ler desanima, estendendo a vista pelo panorama do paiz, que elles descrevem sombriamente.

Phrases de effeito, adjectivos carrancudos, transudando um mal estar doentio, ellas se encontram, cahidas dos labios ou do bico das pennas de quasi todos esses desolados patriotas, ha alguns annos atraz, nos velhos tempos da monarchia deposta.

O paiz está perdido, elles repetem hoje compungidos.

Em uma das ultimas situações ministeriaes do governo do sr. d. Pedro II, pessôa muito conhecida da *Era Nova*, que pensa hoje igualmente como ella, escrevia, no entretanto, em Pernambuco:

«A pobreza amedronta e abate as forças vivas da nação, lavrando por toda a parte o desanimo.

E este, em traços largos, o aspecto economico do *grande imperio*.

Administrativamente, o que temos é a asphixia das populações, presas ao machinismo inteiriço, inflexivel, oppressivo do estado. Qualquer que seja a latitude do territorio que occupem, quesquer que sejam as exigencias particulares de [illegible], das suas tradições, das suas industrias, da sua vida economica, das suas condições intellectuaes e moraes, do seu temperamento, das suas aptidões, essas populações são regidas por um só pensamento, por um só ideal, por um só interesse, por uma só vontade — o pensamento, o ideal, o interesse, a vontade de um poder executivo profundamente corrompido.

Em politica, temos o cezarismo mascarado por um simulacro de representação nacional, a perspectiva cahotica do esphacelamento da monarchia. Todas as instituições do imperio se acham desmoralisadas. A corrupção dos costumes politicos teem-as invadido e dominado, de modo que o seu descredito só é actualmente negado pelos que teem interesse em mantel-o.

A legislação eleitoral teve uma iniciação pratica, honesta e moralisadora, mas logo depois as eleições fôram feitas sem lei, pela fraude e pela violencia, levadas á quintessencia.

Assim constituem-se as camaras, capazes de todos os aviltamentos pelo terror de aniquillar-se no dia em que tornar preciso a si mesma passar novamente pelas urnas sob um governo desaffeiçoado.»

Basta isso. Por essa pequenina amostra se vê que o scenario que elles agora estão pintando não é nada differente d'aquelle outro.

Os mesmos vicios, os mesmos contratempos, elles descrevem.

A linguagem é a mesma, uniforme, sempre destruidora.

Si voltasse amanhã a monarchia, vencidas as primeiras contrariedades, elles viriam reproduzir as suas monotonas toadas e desafinadas lamentações.

No entretanto, elles que encontram sempre palavras amargas para homens e cousas do seu tempo, fingem eterno carinho por esta patria, que não procuram servir.

Pelas provações do paiz bem responsaveis são elles.

Não é o regimen que não presta, é a versatilidade dos que o acceitaram docilmente e hoje o apedrejam, é a falta de sinceridade dos combatentes que o compromette.

O systema cuja excellencia elles apregôam vio-se na hora extrema do governo do sr. d. Pedro II sem a resistencia do proprio imperador e não encontrou a prova da dedicação e da lealdade de um só dos seus adeptos.

Como pode agora inspirar saudades verdadeiras?

* *

Bate ás portas o carnaval com o tilintar dos seus guizos, o rufo dos seus tambores, o toque dos seus clarins.

Os numerosos associados do *Cara Dura* já percorrem as ruas, atroando os ares com o estardalhaço dos seus *Zé-pereiras*. *Os Philomomos* se apresentam, tantos outros clubs ensaiam manobras e cantorias.

Os salões do *Club Internacional* se transformam prodigiosamente, para a *soirée* carnavalesca.

As festas a Momo annunciam-se expansivas e felizes.

Que venha o carnaval.

ILEGÍVEL

res auxiliem, nada succederá: Façam quanto convier garantir victoria, mandando explicações. Não se incommodem pedidos esclarecimentos. Salvem apparencias. Saudações. *Correspondente.*»

E este do SR. MANOEL MURTINHO, recommendando o primeiro:

« Santa Thereza, 31 outubro 1901. — Presidente Barros, Cuyabá.—SUBSCREVO TELEGRAMMA BENEDICTO DIRIGE HOJE VOSSA EXCELLENCIA. TRANSMITTA TUDO RESERVADAMENTE CORONEL ANTONIO PAES. SAUDAÇÕES. MANOEL MURTINHO.»

E ainda este recommendando o segredo sobre os attentados:

« Santa Thereza, 2 novembro 1901. — Presidente Estado, Cuyabá.—ASSUMPTOS CONFIDENCIAES NESSES TELEGRAMMAS CIFRADOS. O TRANSMITTIDOS TELEGRAMMAS PONCISTAS JORNAES OPPOSIÇÃO AQUI CONVEM MAIOR RESERVA EVITAR COMPROMETTIMENTOS. SAUDAÇÕES.—MANOEL MURTINHO.»

Mostraram-nos hontem os dois telegrammas, que mais abaixo publicamos. Um delles vem nos certificar mais uma vez dos recursos criminosos e covardes de que se servem os dominadores de Matto-Grosso contra os seus adversarios politicos.

Assumpção, 25.—Aqui se acha com destino ao Rio de Janeiro, o coronel João Paes, proprietario da usina da Conceição, que conseguiu ausentar-se de Matto-Grosso.

Cuyabá, 25.—Corre insistentemente que o presidente do Estado enviou emissarios com o fim de eliminar o senador Ponce, que se acha emigrado no Paraguay.

(Do *Correio da Manhã* de 26 de janeiro.)

UM CONSELHO

Ao W. M.

Descobri-te *pendido*, apaixonado,
Manobrando no passo de *coió*,
Deixando-te *prender*, quasi *amarrado*,
Disposto mesmo a supportar o *nó*.

Declaraste:—Meu peito amargurado
« Tenho a sangrar; não posso viver só.
« Aos laços do hymeneu corro apressado.
« Chegue o momento do *forrobodó!*

Testemunhando tanta *efferescencia*,
Eu devo prevenir-te do perigo,
Mostrando o peso dessa irreflexão.

Não te exageres. Deixa de imprudencia.
Attentamente escuta o que eu te digo,
Do contrario, tu morres do... paixão!...

DUDU' PERALTA.

Reportagem do dia

DESEMBARGADOR SIGISMUNDO

E' com prazer que registramos a visita desse nosso prezado amigo e esforçado representante de Pernambuco no Senado Federal.

S. exc. percorreu detalhadamente as officinas do **Diario** e em nosso gabinete de trabalho, por quasi uma hora, entreteve-nos com attrahente palestra, prodigalisando os primores do seu espirito finamente cultivado.

Na CAIXA ECONOMICA entra hoje de semana o sr. major Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.

A delegacia fiscal remetteu hontem pelo vapor *Alagôas* para o Thesouro Federal 126:900$000 em notas dilaceradas.

O vapor *Alagôas* chegado hontem do Norte seguiu hontem mesmo para o Sul.

A Junta Commercial do Recife convida aos srs. commerciantes para no dia 3 de março vindouro, em assembléa geral, elegerem um deputado á mesma junta, em substituição ao tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Já regressaram ao quartel do 1.º batalhão as 30 praças de policia que estavam guardando as officinas do Arraial da Estrada de ferro do Limoeiro.

A *Gazeta da Tarde* adiou a sua publicação, até que seja installada a convenção dos opposicionistas, que foi transferida para o dia 14 do corrente.

No HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA entra hoje de semana o mordomo Albino Augusto de Oliveira Campos, que servirá até o dia 9 do corrente.

Visitaram-nos hontem os hespanhóes Theodoro Ibanez (Puntarek) e Francisco Garcia Segurita que estréam hoje nas touradas no *Hippodromo do Campo Grande*.

Aos dous *toureiros* mil felicidades.

DOIS DE FEVEREIRO

O dia de hoje assignala o anniversario da sangrenta batalha travada em 1849, entre as tropas legaes e os rebeldes praieiros que haviam atacado a cidade do Recife.

Foi nesta batalha, em que a derrota dos praieiros foi o tiro de honra da revolução, que cahio fulminado pelas balas das forças imperiaes o notavel patriota Nunes Machado.

Qualquer que seja o julgamento sobre a revolução, ella perdurará na historia com o eloquente attestado do espirito liberal e da bravura do caracter pernambucano.

O CARNAVAL

Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, em sua séde, á rua de Santa Thereza n. 13, o club carnavalesco OS PROPAGANDISTAS.

Tambem se reunem hoje, pelas 4 horas da tarde, em sua séde e em sessão de assembléa geral, o CLUB DOS CAIADORES.

Faz hoje sessão o GREMIO LITTERARIO DOS FINFAS, que se reune na respectiva séde.

Teve a delicadeza de communicar-nos a sua reeleição para o cargo de juiz do 3.º districto do municipio de Olinda o sr. Victor Horacio Dias de Toledo.

Somos agradecidos.

Dos srs. M. A. Ramos & C., proprietarios da TABACARIA LUSITANA á rua Marquez de Olinda n. 1, recebemos hontem a seguinte carta, acompanhando alguns maços de perfumosos cigarros:

« Recife, 1.º de fevereiro de 1902. — Illms. srs. redactores. Prestando homenagem ao inolvidavel poeta dos « *Luziadas* », apresento hoje uma nova marca de cigarros denominados LUSITANOS, cujo fumo finissimo e escolhido, é de um magnifico paladar e aroma e cujas mortalhas de papel-palha de centeio, têm a propriedade de ser um poderoso agente anti-tuberculoso, segundo opinião abalisada de alguns medicos distinctos.

Tomo a liberdade de submetter á apreciação de vv. ss. alguns maços dos referidos cigarros, como distincto continuador que é dessa litteratura em que Luiz de Camões foi notavel ornamento.

Ao tomar esta liberdade, da qual peço desculpa, espero merecer da extrema lhaneza de vv. ss., srs. redactores, o obsequio de uma referencia aos referidos cigarros nas columnas do conceituado jornal que com tanta distincção é por vv. ss. redigido.

Apresentando antecipadamente meus agradecimentos, me firmo com toda a consideração e estima— de vv. ss. attentos veneradores e criados.— *M. A. Ramos & C.* »

Estão satisfeitos os srs. Ramos & C., restando-nos apenas agradecer-lhes o mimo.

ESCOLA NORMAL

Pelas 9 horas do dia de amanhã, começarão nesse estabelecimento os exames de musica do curso preparatorio e do 2.º anno.

Pelas 11 horas ainda de amanhã, reunir-se-ha a respectiva congregação.

O GENERAL TRAVASSOS

Qualquer dia da proxima semana, o sr. general Silvestre Travassos, commandante do 2.º districto militar, visitará o acampamento de Beberibe e retribuirá a visita do missionario padre dr. Julio Maria, no Palacio da Soledade.

Ante-hontem, logo depois que partiu o trem da linha de Olinda, que faz a viagem de 5 1/2 da tarde, o conductor de chapa n. 11 procurou cobrar a passagem de uma praça do 3.º corpo de policia, que se achava a paisana.

Recusando-se ella ao pagamento, insultou desabridamente ao referido conductor concluindo por uma lucta entre ambos.

Um sargento do 1.º batalhão, que compareceu, prendeu a alludida praça á ordem do seu respectivo commandante, conduzindo-a para o quartel.

Isto deu em resultado o trem atrazar-se 15 minutos.

OLINDA

Escrevem-nos desse municipio:

« Continúa a estar na berlinda a administração deste municipio.

Cartas sobre cartas têm sido publicadas a tal respeito, e todas ellas, filhas certamente do despeito, revelam da parte de seu auctor um completo desamor á verdade.

E' assim que numa dellas se lê «que Monsenhor Fabricio já tem sido incommodado por *capangas* do prefeito a proposito de concertos na Sé».

E' mistér nenhum escrupulo para affirmar semelhante aleive.

A calumnia é manifesta: nem para demonstral-a carecemos de appellar para o respeitavel sacerdote, de cujo nome tanto abusa o missivista.

Este já teve pela imprensa a devida resposta, firmada pelo digno membro do Cabido Olindense.

« Desafio, porém, lê-se ainda na alludida carta, que o conego José Vaz venha, sob sua assignatura, affirmar: 1.º, que não disse umas verdades duras ao Tonico: 2.º, que o Tonico, apenas desceu do Seminario, não multou-o por uma calçada em sua casa; 3.º que não multou-o no dia seguinte (tudo mera vingança) em 300$000, por uma outra calçada que não fôra concluida electricamente.»

E' uma falsidade revoltante tudo isto tal como está contado.

Monsenhor Fabricio já narrou a verdade do que se passou entre o honrado prefeito de Olinda e o conego José Vaz.

Quanto ás *multas*, o facto é este:

A primeira foi imposta dous dias depois do que occorrera entre o digno prefeito e o conego, porque a calçada estava sendo construida sem a necessaria licença da Prefeitura: a segunda (a que só a malevolencia ou a ignorancia pode dar o nome de *multa*) é simplesmente o imposto de que trata o § 54 da lei do orçamento municipal.

O sr. conego José Vaz alcançado pela disposição da lei citada, não se podia eximir ao pagamento. Admittir o contrario é estabelecer excepção odiosa; e em Olinda, sabe-o bem o missivista e affirmamol-o sem receio de contestação, não ha exceptuados, a custa das rendas municipaes.

Provas? Dal-as o proprio auctor da carta, quando se refere á calçada, que está construindo o sr. João da Costa, que bem sabe elle, é prestimoso amigo do honrado prefeito.

« Já que fallo em calçadas, prosegue o missivista, indague-se quantas vezes foi feita a da casa do finado dr. Britto, construida, embargada, demolida, feita de novo.»

E' resultante de requintada má fé uma tal insinuação.

A questão de embargos á calçada da casa do finado dr. Britto é anterior á administração do illustre sr. Ferreira Junior, que jamais praticou acto algum a tal respeito, quér quando pela primeira vez exerceu o cargo de prefeito, quér actualmente.

A calçada de que se trata foi, ha pouco tempo, reconstruida, por convir ao proprietario do predio adaptal-a ás posturas em vigor.

E é tão perfida como a primeira esta segunda insinuação:

« Indague-se de uma calçada feita na ladeira da Sé ha 6 mezes e hoje desfeita por ordem da Prefeitura para a construcção de degráos.»

Boquiabrimo-nos de admiração ao lêl-a. A que calçada se refere o missivista?

Confessamos desconhecer-lhe a existencia e seria grande favor do auctor da carta dar informações completas sobre esse phantasma de tijolo e cal.—1-2-1902.»

O prefeito do municipio de Palmares, no sentido de evitar a propagação da variola, que grassa n'aquella cidade, solicitou do sr. dr. governador do Estado 50 tubos vaccinicos.

Na ultima sessão do jury do municipio de Altinho, foram julgados quatro processos, sendo dous por crimes de morte, e dous por ferimentos leves.

Todos os réos foram absolvidos.

Realisa-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora da Saúde, no Poço da Panella.

A's 11 horas da manhã entrará a festa.

Prégará na festa e no *Te-Deum* o vigario Ferreira Velloso.

O adro da egreja está embandeirado e illuminado, havendo á tarde diversos divertimentos.

A Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá expedirá trens extraordinarios para facilitar a concurrencia publica.

SEDULA FALSA?

AUDACIA OU INEXPERIENCIA?

Foi hontem preso, na thesouraria da prefeitura municipal, o sr. Antonio de Souza Teixeira, que apresentava, para pagar o imposto sobre a corrida de touros que hoje deve realisar-se no Hippódromo do Campo Grande, uma sedula de cem mil réis, reputada falsa.

Levado o preso ao dr. chefe de policia, esta auctoridade remetteu-o ao delegado do 1.º districto, que tomou auto de perguntas a Teixeira, declarando este ter recebido aquella sedula do inglez João Domingos, morador na Encruzilhada e dono de uma casa de cambio na rua do Bom Jesus, em troco de nove libras esterlinas.

Teixeira está em liberdade.

Na segunda-feira proxima será interrogado o inglez, a que elle se referiu.

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, na aldeia do 14.º, do 2.º districto da Bôa-Vista, o corneta João Pedro, do 14.º batalhão, e outros desordeiros, deram muitos tiros de revólver, que felizmente não attingiram pessôa alguma.

João Pedro é tido alli como chefe dos desordeiros e provocador de disturbios nos *sambas* d'alli e da travessa do Pombal, nas noutes de sabbado e domingo.

O sr. capitão Olympio, subdelegado daquelle districto, deve tomar sérias providencias, afim de evitar os repetidos disturbios, ferimentos e mortes que temos registrado.

Para dar em consumo diversos artigos a cargo de depositos bellicos, que fôram julgados inserviveis, fôram hontem nomeados os srs. capitão do 2.º João Martins Alves Ferreira, alferes Francisco Barreto de Menezes e Antonio Joaquim Ferreira.

O CRIME DA CAPUNGA

Continuará amanhã processo crime instaurado contra os autores do assassinato do suisso Otto Hotz.

Para o conselho de investigação que passou a responder em data de hontem o soldado do 40.º batalhão de infantaria, Rodolpho Bello de Albuquerque Nascimento, foram nomeados os srs. capitão Agnello Lopes Pereira, tenente Alfredo Affonso do Rego Barros e alferes do 34.º Joaquim Calistrato Leitão de Almeida.

Obteve oito dias de dispensa do serviço, para ir ao Estado da Parahyba, o tenente do 27.º Antonio Agripino Nazareth.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Da pequena **Ruth Pereira** recebemos hontem **229** *coupons* da Companhia Ferro Carril, **51** do JORNAL DO RECIFE e **4** D'A PRIMAVERA.

O cidadão Adronico de Oliveira Monteiro assumiu, em 25 do mez passado, o cargo de subdelegado do districto de *Verde*, no municipio do Bonito.

Gymnasio Pernambucano

Foi este o resultado dos exames hontem procedidos n'este estabelecimento:

LATIM—Joaquim Pedro Campello de Souza, Gaspar Saturniano Cavalcante Uchôa e Joaquim Campos Veras, simplesmente.

INGLEZ—Abelardo de Azevedo Falcão, simplesmente.

Aniceto Ribeiro Varejão e Ignacio Gonçalves Guimarães, simplesmente.

Reprovados 2.

Amanhã serão chamados para exames de ARITHMETICA os seguintes estudantes: Victorino Rabello Autran, Manoel Cavalcante Vieira da Cunha, Renato Cunha de Oliveira Mendonça, João Alves de Souza, Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão, Pedro da Silva Marques, Eurico Lustosa e José Maria de Albuquerque Bello.

Supplentes—José Fonseca Galvão, José Joaquim Caldas Rocha, João Carlos Ribeiro Roma e Jade de Andrade.

Para INGLEZ, terça-feira 4 do corrente, serão chamados:

Antonio Pedro Gonçalves da Rocha e Mario Beltrão Carneiro da Cunha.

Fôram hontem nomeados delegados de dous inqueritos policiaes o capitão do 2.º, Raymundo Martins Nunes, e tenente do 34.º, Manoel da Costa Campos.

O ensaio de manobras e cantorias do club carnavalesco *Os abanadores* acabou ante-hontem no mais completo *charivari*.

Houve pancada a valer, emquanto mulheres e creanças, moradores na casa á rua de S. João, séde do club, gritavam e tinham chiliques.

Começam mal *Os abanadores*.

Dos srs. Silveira, Santos & C.ª, proprietarios da *Tabacaria Duas Americas*, á rua do Bom Jesus n. 14, recebemos hontem um pacote contendo um duzia de caixinhas de phosphoros de cêra, fabricados em Nictheroy pela firma José Scarsi & C.ª

São incontestavelmente seguros e commodos esses phosphoros.

Agradecemos o offerecimento.

Para a commissão que tem de examinar 3 caixões remettidos pela intendencia geral de guerra, para o 2.º batalhão de infanteria, são nomeados os srs. capitão do 40.º Cicero Monteiro, alferes do 34.º Joaquim Calistrato Leitão de Almeida, Pedro Cavalcante de Albuquerque e do 27.º José da Costa Dourado.

Reune-se hoje a SOCIEDADE MUSICAL PEDRO AFFONSO.

S. BRAZ

Hoje, na igreja de Nossa Senhora do Guadelupe, em Olinda, pelas 8 horas da manhã, será celebrada uma missa resada, em louvor á S. Braz.

Nas segunda, terça e quarta-feiras, pelas 6 1/2 horas da noute, terá logar a benção de garganta a todas as pessôas que se apresentarem para esse fim, sendo que na ultima noute será encerrado o acto com uma ladainha.

Para o conselho de guerra, a que passa a responder nesta data o soldado do 2.º de infanteria Eduardo Correia, foram nomeados: presidente, major do 14.º de infanteria Ernesto Carlos Cesar; interrogante, capitão do 40.º Antonio Coêlho; auditor, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza; juizes, alferes do 14.º Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque e Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, do 40.º Godofredo Luiz Pereira Lima e Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro.

Dos srs. Luiz Perloce & C.ª, estabelecidos á rua do Bom Jesus n. 50, para venda de flores estrangeiras e plantas de fructos, recebemos hontem um pequeno morangueiro e sementes de *Myosotis dos Alpes* e *Rainha Margarida*.

Agradecemos o offerecimento.

INCENDIO

Na rua de S. Jorge n. 118, 1.º andar por cima de uma refinaria, brincava hontem a familia do sr. José Lourenço d'Oliveira, proprietario da referida refinaria, dançando *pastoril*.

Um descuido do dono da casa, ao mudar de logar um lampeão deu motivo a que elle explodisse, transmittindo o fogo á lapinha que incendiou-se.

O incendio, porém, não tomou grandes proporções, sendo extincto pelas pessôas da familia, ficando todavia a sala muito damnificada.

A companhia de bombeiros, que recebeu aviso de incendio a 1 hora e 40 minutos da madrugada, compareceu, não tendo sido, porém, necessarios os seus serviços.

Estiveram presentes varias autoridades, o nosso *reporter* e um piquete de cavallaria de policia, e grande numero de commerciantes e pessôas do povo.

No convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, celebra-se amanhã a festa de Nossa Senhora da Luz.

Pelas 10 horas do dia entrará a missa solemne, a grande orchestra, regida pelo professor Manoel Americo, havendo á noite *Te-Deum* e sermão pelo padre Ananias.

No adro da igreja tocará a banda do 2.º corpo de policia.

O 2.º batalhão de infanteria vae verificar praça por 3 annos, na fórma da lei n. 796 de 26 de outubro de 1901, nos seguintes individuos: Antonio Vital de Sá, João Celestino de Paula e Jorge Osorio de Miranda, aquelle como voluntario, e estes como engajados, por já terem servido no exercito, visto terem sido julgados aptos para o serviço, pela junta medica, composta do major dr. José de Miranda Curio, major graduado dr. Alvaro Telles de Menezes, tenente medico de 5.ª classe Emilio Paulo dos Santos Pereira.

Estes individuos sabem lêr e escrever, sendo o primeiro carpina e o segundo pedreiro.

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita dos estimaveis srs. coronel Francisco Baptista Gonçalves, Joaquim Baptista de Aragão e José Baptista Gonçalves, habitantes de S. José do Egypto, em cujo municipio o ultimo delles occupa o cargo de prefeito.

Confessamo-nos penhorados á gentileza dos dignos cavalheiros, retribuindo os cumprimentos com que nos distinguiram.

O commandante do districto militar remetteu ao 2.º batalhão de infanteria, o mandado de prisão expedido pelo conselho de investigação, contra o soldado Eduardo Correia, afim de ser feita a competente intimação.

Nas igrejas presbyteriana, recifense, pernambucana e Baptista, haverá hoje, pelas 11 horas da manhã e 7 da noite, prégação evangelica.

Foi indeferido o requerimento do cabo de esquadra do 34.º batalhão de infantaria Manoel Antonio de Araujo, pedindo transferencia para o 27.º da mesma arma; e o requerimento em que o anspeçada do 2.º batalhão Antonio Firmino dos Santos pede engajamento, teve o seguinte despacho:

Dê-se-lhe baixa por conclusão de tempo á vista de seu procedimento, que até hoje tem sido contrario á disciplina.

Communicaram-nos hontem os srs. A. P. Peixoto & C.ª que acabam de estabecer á rua Maciel Pinheiro n. 14, na Parahyba do Norte, um armazem de fumos sob o titulo TABACARIA PEIXOTO, fazendo parte da firma commercial os srs. Antonio Pereira Peixoto, dr. José Bezerra Cavalcante e José Rodrigues de Carvalho.

Desejamos-lhes os melhores negocios.

Apresentou-se hontem ao Quartel General o alferes do 40.º de infantaria Sulpicio Sotter Cordovil por haver se recolhido da diligencia em que se achava na cidade do Cabo.

Tambem apresentou-se o cabo de esquadra do 34.º Raphael Mauricio de Lima, por por haver concluido a dispensa do serviço.

A irmandade do Espirito-Santo realisa hoje, após a missa de meio dia, em sua igreja, a benção das imagens de N. S. da Soledade e N. S. do Cenaculo.

Durante o acto, em que officiará o monsenhor vigario geral, tocará a *Charanga do Recife*.

Vae ser castigado pelo seu commandante de batalhão, o cabo de esquadra do 14.º de infanteria, Antonio Pereira de Carvalho, por andar vagando nas ruas, cujo transito está prohibido ás praças da guarnição, conforme deu parte o capitão superior do dia.

BRIGADA POLICIAL

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr capitão do 1.º batalhão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. major do 1.º batalhão Laurenio Gonçalves de Azevedo.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Juviniano José dos Santos.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Ao 3.º batalhão foi determinado para fazer substituir no centro policial de Pesqueira o cabo d'esquadra Francelino Rodrigues da Silva que deverá ser punido severamente, por ter no dia 29 do mez findo dado fuga a um preso confiado á sua guarda quando o escoltava do municipio de Aguas-Bellas para a cadeia de Pesqueira, conforme communicou por officio de 31 do referido mez, sob n. 483 o cidadão dr. chefe de policia.

— Mandou-se destacar para Iguarassú o soldado do 2.º batalhão Venustiniano Ferreira de Oliveira e recolher ao batalhão o soldado Joaquim Ferreira de Lima.

— De conformidade com a ordem de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado e á vista da solicitação do commando da brigada, foi entregue ao commandante do 1.º batalhão a chave da casa n. 10 á rua da Madre Deus, e passa a servir de alojamento para a guarda da Recebedoria.

— Teve baixa do serviço por incapacidade physica comprovada em inspecção de saúde, a que foi submettido, o cabo d'esquadra do 2.º batalhão Alfredo Gentil de Oliveira.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão do 27 Agnello.

O 14.º dará a guarnição da cidade e o 40.º a faxina e reforço para o Brum.

Amanuense José Maria Ribeiro da Silva.

Uniforme 8.

Serviço para amanhã:

Superior do dia o capitão do 34.º Felippe Francisco de Souza Moncourt.

O 40.º dará a guarnição da cidade e reforço para o Brum e o 34.º as faxinas para o quartel general.

Amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

Uniforme 5.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Nilo Alves Monteiro e d. Maria Ferreira Pimentel, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro e d. Maria Joaquina Cavalcanti, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

N. 44-42.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1902

16565	50:000$000	23245	1:000$000
15993	5:000$000	1636	500$000
1973	2:000$000	12655	500$000
22150	1:000$000	23416	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1824	5733	9416	15666
5265	7282	11034	15229

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

649	2901	7803	11956	17227
759	5459	9755	14083	22037
824	6059	10334	16310	22932

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2906	7869	10061	14308	18928
4577	7912	10357	14422	20594
4953	9567	11583	15956	21976
7243	9974	12389	16745	22582

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

16561	16563	16566	16568	16570
16562	16564	16567	16569	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15991	15994	15996	15998	16000
15992	15995	15997	15999	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1971	1974	1976	1978	1980
1972	1975	1977	1979	....

APPROXIMAÇÕES

16564	500$000	15994	200$000
16566	500$000	1972	200$000
15992	200$000	1974	200$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 8$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 31 de Janeiro de 1902:

Existiam	650
Entraram	6
Sahiram	4
Existem	652
A SABER:	
Nacionaes	604
Mulheres	20
Estrangeiros	28
Total	652
Arraçoados bons	550
doentes	24
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	75
Total	652

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	23
Entrou	1
Existem	24

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do Pará nos enviaram hontem um opusculo—**A lei que nos salva de nossas crises.**

N'elle o seu autor—*J. M.*—disserta sobre *o cambio ou a maneira de evitar os seus terriveis effeitos.*

Agradecidos.

Ante-hontem, ás 2 horas e meia da tarde, em sua casa á rua do Sá, na estrada dos Remedios, succumbiu a uma lesão cardiaca, o bem conhecido e estimado pintor João Rodrigues Marins.

Tinha 48 annos de idade.

De seu primeiro consorcio com d. Maria Ferreira da Costa Marins deixou vivos 2 filhos, um dos quaes é o sr. Uriel Mamede Rodrigues Marins, typographo, empregado nas officinas deste *Diario*; do segundo consorcio com d. Maria Magdalena Cavalcante Marins, deixou seis filhos, o mais novo dos quaes conta apenas nove mezes de idade, legando a todos elles um nome honrado.

O corpo foi sepultado hontem no cemiterio de Afogados, catacumba n. 5 da irmandade do SS. Sacramento.

A' familia do finado, bem como ao sobrinho do mesmo, sr. Aristides José de Oliveira, enviamos pesames.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de janeiro de 1902:

Fernando de Azevêdo & C., pedindo pagamento da quantia de 2:880$600, provenientes de diversos objectos fornecidos para a Casa de Detenção, como dos documentos juntos.—Auctoriso o pagamento de accôrdo com as informações.

Leoncio Campos Carneiro da Silva, 1.º supplente de juiz municipal do municipio de Serinhaem, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que lhe é devida, proveniente de 19 dias que esteve no exercicio daquelle cargo, a contar de 1 de outubro proximo findo a 19 do mesmo mez.—O peticionario tem direito a quantia de 49$988, cujo pagamento nesta data auctoriso.

Manoel Pereira do Monte, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Maria Donata da Conceição, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 24$000, proveniente de vencimentos devidos a seu fallecido marido, ex-soldado do 1.º batalhão de infanteria policial, Luiz Vicente de Almeida, a contar de 1 a 14 de dezembro findo, data do seu fallecimento.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Manoel Pedro Olegario da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

José Gomes Parente, alumno matriculado na Escola de Engenharia, pedindo no caso de ser deferida a petição de alguns alumnos daquella Escola, em que solicitam o adiamento dos exames da 2.ª epocha, e mande admittir a exame da cadeira de mineralogia e geologia, para de conformidade com o artigo 213 do regulamento de 1 de janeiro de 1901 daquella Escola, obter o titulo de engenheiro geographo.—Informe o sr. dr. director da Escola de Engenharia.

Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, ex-fornecedor de agua e luz ao destacamento do Peres, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 19$530, de conformidade com a sua anterior petição, e não a 14$850, como por engano nas informações dadas lhe fôra determinado por despacho de 18 do corrente.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1902:

Antonio Joaquim Carneiro Lins, Barros & Flores e Donata Cavalcante Wanderley.—Informe a 1.ª secção.

Chrispim Colonio e Landy Brothers.—A' 1.ª secção.

Lemos & C.—Informe a 3.ª secção.

Guimarães & Valente.—Junte-se.

M. M. da Nova.—Façam-se as devidas notas.

Albino Neves de Andrade.—Junte a petição a que se refere.

J. Gomes Ganches.—Deferido, afim de ser dada baixa da collecta, em vista da informação.

Antonio da Silva Fontes.—Deferido, de accôrdo com a informação e o disposto no art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

T. Greiffith.—Requeira ao Thesouro onde estão recolhidos os livros de lançamento do imposto de decima no exercicio de 1898 a 1899.

Philomena Maria da Conceição e Companhia de Beberibe—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Joaquim José Cavalcante e Joaquim José de Araujo.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Ayres dos Reis & C.—Indeferido. Segundo o art. 1.º § 16 da lei de orçamento, as lojas de calçados que, como a dos peticionarios, mantém officina, estão sujeitas a taxa de 20 °/ₒ sobre a quota do imposto de classe.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 30 de janeiro de 1902:

Josita Gonçalves da Silva, pedindo entrega dos documentos que acompanharam a sua petição para a admissão dos menores José e Elias na Escola Frei Caneca.—Entregue-se mediante recibo.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 1:438$450, proveniente dos trabalhos executados na ponte de Afogados.—Attendido, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 30 de janeiro de 1902:

Bacharel Amaro Militano de Barros Correia, Antonio do Carmo Almeida, Antonio Soares de Alencar, Castro Maia & C. e Cesar Eustaquio Soares Vilella.—Ao exm. sr. dr. governador.

Francisco de Paula Pereira da Silva, Eudocia Umbelina Nunes da Silva, Leopoldina Villares da Silva Fragoso, bacharel José Francisco Ribeiro Machado e Joaquim Alves.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo, Companhia de Santa Thereza e Anna Emilia de Miranda Henriques.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Entregue-se nos termos da informação da 3.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade.

Custodio Tavares Ribeiro — Informe a Recebedoria.

Miquelina Maria dos Dôres.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 31:

Monsenhor Casimiro Tavares Dias, bacharel Pedro dos Santos Torres e José Braulio Correia.—Ao exm. sr. dr. governador.

Bacharel Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade. — Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

João Francisco de Oliveira, Custodio Tavares Ribeiro e Manoel Ferreira da Costa.—Informe a Recebedoria.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1902:

Antonio Telmo da R. Barros, Isabel J. da Silva Bôa-Vista, João Ignacio de Medeiros Rego, o mesmo, Marcellino José de Sant'Anna.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Ceciliano A. do Rego Barros.—Requeira ao Concelho Municipal.

Fonseca Irmãos & C.—Attendidos.

Ribeiro & Silva.—Deferido, de accordo com a informação.

Affonso Honorato Bastos e Manoel Pedro do Nascimento.—Pague-se.

Tondella Cockles & C.—Como requer.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 24 DE JANEIRO DE 1902

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO VICE-PRESIDENTE JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, abriu-se a sessão com a presença dos srs. deputados coronel Moura e commendador Pinto, e supplentes Marques e Castro e Silva, faltando com participação o sr. deputado coronel Climaco da Silva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Da Junta Commercial de S. Salvador, com data de.. do corrente mez, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma junta, durante o 2.º semestre do anno proximo findo.—Accuse-se.

Da Junta Commercial do Ceará, de 16 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta, durante o anno proximo findo.—Accuse-se.

Da Junta dos Corretores, de 29 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Antonio Vicente & C., Francisco Joviniano de Mello, João Francisco Soares, Companhia de Luz e Força Motriz pelo alcool e João Ferreira de Carvalho & C.

Diarios de Amorim & Campos, Oliveira & Azevedo, Luiz Amorim Silva e João de Aquino Fonseca.

Copiadores de Landy Brothers, João Francisco Soares, Rodrigo, Carvalho & C. e M. Cruz & C.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Barbosa Fonseca & C., Amorim & Campos, Gomes Ferreira & C. e de Crescenzo & C., para o archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Maia & Rodrigues, para identico archivamento.—Satisfaçam o parecer.

De Amorim Irmãos & C. e Nigro & C. para o archivamento da prorogação de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Antonio Cruz & C. e Francisco Braga & C. para o archivamento da alteração de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De José Moreira & C., Macêdo & C. e Silva Salgado & C., pedindo o archivamento de seus distractos sociaes.—Archivem-se.

De Gomes Ferreira & C., para identico archivamento e baixa na respectiva firma.—Attendidos. Não tomou parte o sr. vice-presidente.

De Amorim & Campos, pedindo a baixa da firma, visto não ter sido prorogado, em tempo, o respectivo contracto.—Sim, nos termos do parecer.

De Amorim Irmãos & C., pedindo para que seja feita em sua firma social, a nota no sentido de ter passado o socio Manoel Marques de Amorim de solidario para commanditario.—Como requer.

De Silva Maia & Bastos, para o mesmo fim, no sentido de haverem transferido o seu armazem de xarque para a rua Vigario Tenorio n. 1.—Sim.

De Francisco Braga & C., pedindo baixa na firma primitiva pelo facto da alteração feita no respectivo contracto.—Sim, nos termos do parecer.

De Amorim & Campos, Gomes Ferreira & C., Antonio T. Cerejo, Pedro Salgado, Barbosa Fonseca & C., De Crescenzo & C. e Francisco Braga & C., para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De Maia & Rodrigues, para o mesmo fim.—Adiado.

De Dom. de Sampaio Ferraz, representante da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Lloyd Americano com séde no Rio de Janeiro, pedindo o registro da procuração passada em telegramma que junta, e que fique cancellada qualquer outra que exista da mesma Companhia outorgante, e que tenha sido registrada na Meretissima Junta.—Procede o parecer.

De Antonio Cruz & C., pedindo o registro de 3 marcas que adoptaram para distinguir os vasilhames e caixas de madeiras contendo os productos de sua fabrica.—Vista ao dr. secretario.

De Antonio Muniz Machado, concessionario do trapiche denominado «Barbosa», declarando não continuar a funccionar o dito trapiche, por estar suspenso o respectivo alfandegamento, em virtude da circular do Ministerio da Fazenda de 16 de janeiro de 1897.—Attendido; devendo porém apresentar o mappa respectivo, logo que cesse o motivo allegado.

Do dr. Paulo José de Oliveira, pedindo o registro da escriptura anti-nupcial, junta em traslado, celebrada entre o supplicante e d. Maria da Trindade Ferreira.—Registre-se e publique-se.

De Francisco Lauria, pedindo igual registro da escriptura celebrada entre a sua filha d. Beatriz Marques Lauria e o Dr. Egydio Maturi — Registre-se e publique-se.

Pelos srs. corretores geraes, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, Eduardo Dubeux, Augusto Pinto de Lemos, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, João Carlos Pinto e Antonio Marques de Amorim Junior, foram apresentados os seus protocolos que estarão escriptos do primeiro d'aquelles corretores, até 30 de dezembro ultimo, o do segundo até 18 do corrente mez; o do terceiro até 22, o do quarto até 21, o do quinto até 22, o do sexto até 21 e o do setimo até 15, tudo tambem do mesmo corrente.—A Junta achou em ordem a respectiva escripturação.

Em seguida a Junta, por indicação do sr. presidente, designou o dia 3 de março proximo vindouro para se proceder á eleição de um deputado que tem de servir até 31 de dezembro deste anno, quando deve expirar o respectivo mandato afim de ser preenchida a vaga aberta pelo fallecimento do illustre deputado, tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, de saudosa memoria, e ordenou não só que se officiasse ao exm. sr. conselheiro dr. governador do Estado, participando uma tal deliberação, e pedindo a nomeação para presidente desta Junta, cujo cargo era tambem exercido por aquelle finado, como tambem que se fizesse sobre a convocação do collegio commercial devido expediente.

Nada mais havendo a tratar, o sr. vice-presidente encerrou a sessão a 1 hora da tarde.

JUNTA COMMERCIAL

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 449 a escripture ante-nupcial celebrada entre o engenheiro Paulo José de Oliveira, viuvo, de maior idade e empregado publico, e d. Maria da Trindade Ferreira, solteira e tambem de maior idade, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Não haverá communhão, quer dos bens com que entram ambos os contractantes, para o casal, quer dos que cada um dos contrahentes adquira por qualquer titulo na constancia do matrimonio.

O contrahente como, cabeça do casal, será o administrador dos bens da contrahente.

O contrahente dota a contrahente na quantia de cinco contos de réis, que serão divididos da terça parte da importancia de seus bens.

A não communhão dos bens não inhibe que os contrahentes façam doações reciprocas dos seus bens que legalmente possam dispôr, sem prejuizo de seus herdeiros legitimos e de conformidade com a legislação que rege a materia.

No caso de haver prole do presente matrimonio, os filhos herdarão igualmente aos outros filhos legitimos do contrahente.

Os bens e haveres dos contrahentes não ficam sujeitos á dividas e compromissos contrahidos por qualquer um delles, quer antes, quer na constancia do matrimonio, e os seus rendimentos serão applicados aos encargos do casamento.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de janeiro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Capilo.
De Porto-Alegre, para Dario.
De Aracajú, para Maria Francisca do Sacramento, Senzala Velha 36.
Do Rio, para Monteiro.

Linhas para o norte e centro bôas, para o sul interrompidas ao sul da Victoria.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Iris, para a Rio de Janeiro, recebendo: Impressos, até 10 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Liguria, para a Europa, telegramma: Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 1/2 horas da tarde.

Balancetes da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1902.

CAIXA ECONOMICA

ACTIVO

Delegacia fiscal do thesouro federal de Pernambuco	7.242:422$340
Caixa	28:171$000
	7.270:593$340

PASSIVO

Depositos em conta corrente	7.270:593$340

MONTE DE SOCCORRO

ACTIVO

Emprestimos sobre penhores	190:593$716
Moveis	7:490$777
Apolices da divida publica do estado	1:000$000
Despezas geraes	3:574$950
Caixa economica c/ de depositos	285:751$300
Saldo de cadernetas a pagar	5:707$899
Caixa	5:147$197
	500:265$839

PASSIVO

Capital	400:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	86:702$091
Saldo de penhores vendidos em leilão	12:032$922
Lucros & Perdas	739$036
Juros	791$790
	500:265$839

S. E. & O.
Recife, 1 de Fevereiro de 1902.
Samuel Martins, gerente.

BANCO DAS CLASSES

Capital	300:000$000
Capital realisado	155:250$000

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1902

ACTIVO

Accionistas		144:750$000
Emprestimos a funccionarios estaduaes	127:178$230	
Idem a funccionarios municipaes	36:627$800	
Idem diversos	5:280$000	169:086$030
Caução no thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		20:000$000
Moveis & utencilios		12:291$290
Caução da directoria		30:000$000
Diversas contas		45:445$250
CAIXA:		
Em conta corrente no London & River Plate Bk Limited	50:000$000	
Em moeda corrente	77:463$930	127:463$930
		559:036$500

PASSIVO

Capital		300:000$000
Carteira Economica		5:033$300
DEPOSITOS:		
A prazo fixo	3:053$250	
Contas correntes de movimento	27:429$240	
Conta de peculio	81:537$560	112:020$050
Diversas garantias		50:000$000
Diversas contas		91.983$150
		559:036$500

S. E. & O.
Pernambuco, 1 de fevereiro de 1902.
J. A. Pereira de Lyra, GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

AVISO

As pessôas que teem relogios a concertar entregues ao abaixo assignado são prevenidas a vir retiral-os até ao dia 15 do corrente sem falta.

Recife, 1 de fevereiro de 1902.
Victor Grandin.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Relação dos srs. accionistas e lista das transferencias, referentes ao anno de 1901.

Recife, 1 de fevereiro de 1902.
William John Ayres,
Director-secretario.

AOS SRS. MERCIEIROS

Amorim & Campos previnem que, não devem comprar oleo engarrafado sem os consultar sobre o preço.
Telephone n. 33

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:

Copia de balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 1 de fevereiro de 1902.
O director secretario,
José João d'Amorim.

LOTERIA DE SERGIPE

Pela casa do Rei da Fortuna foram pagos hontem e ante-hontem os bilhetes ns. 52975 premiado com 4:000$000, 21247 com 2:000$000, 54534 com 500$000, 27884 com 400$000, das loterias de Sergipe extrahidas sabbado e segunda-feira ultima.

Estes premios fôram vendidos nesta capital em fracções de 200 reis.

500:000$000 em 5 de fevereiro dando os premios integraes de 50 contos por 5$000 e 5:000$000 por 500 reis.

Recommendamos ao publico os planos das loterias de Sergipe que se extrahem diariamente.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOSPITAL PEDRO II

O dr. director do serviço sanitario declara ás pessoas interessadas que as matriculas das aulas de Obstetricia e Enfermeiros acham-se abertas durante o mez de fevereiro, podendo os candidatos apresentarem os seus requerimentos nos dias uteis das 9 ás 11 horas da manhã.

Hospital Pedro II, 22 de janeiro de 1902.
W. Macedo,
Amanuense.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 1

São convidados os srs. accionistas da Companhia acima, a receber o dividendo de suas acções á razão de 10 °/ₒ ao anno, relativo ao segundo semestre do anno proximo passado, ou 10$000 por acção, a contar do dia 8 do corrente em diante, no escriptorio á rua Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo.

Recife, 4 de janeiro de 1902.
Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderados

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

AO PUBLICO

Exercendo eu abaixo assignado, a profissão de pharmaceutico ha 34 annos, e residindo em logar onde resentia-se da falta de recursos medicos, via-me por força das circumstancias obrigado a medicar os habitantes da localidade.

Tendo sido por muitas vezes consultado sobre molestias syphiliticas e de pelle, recorria ás formulas prescriptas nos formularios usados no paiz, mas quasi sempre com resultado negativo.

Entendi então que para taes molestias fazia-se preciso um medicamento especial, adaptado ao nosso clima.

Comecei a fazer experiencias e no correr de muitos annos consegui descobrir com a combinação de diversos vegetaes, um composto que preencheu perfeitamente os meus desejos, até excedendo á minha espectativa, principalmente nos darthros onde tem elle um effeito surprehendente.

Seguro de minha descoberta, apresentei-a á inspectoria de hygiene, sendo ella approvada com o nome de Elixir Depurativo de Claudino Lagos.

Ao publico apresentou-a tambem, sem pompa, sem ostentação, mas firmado na sua efficacia, como comprovam os attestados abaixo publicados, de pessôas fidedignas, muito conhecidas e isentas de qualquer duvida.

Para facilidade dos que quizerem usar do meu elixir, fiz deposito na drogaria de Guimarães Braga & C.ª, á rua Marquez de Olinda n. 60, onde poderá ser procurado.

Victoria, 27 de janeiro de 1902.
Claudino Augusto de Lagos.

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto, sob a fé de meu grão, que tenho applicado com muita vantagem o « Elixir Depurativo de Claudino Lagos », nos casos de rheumatismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações darthrosas.

Recife, 14 de janeiro de 1902.
Dr. Antonio U. de Castro.

Reconhecida a assignatura supra.—Recife, 14 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.
Francisco Cintra Lima.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.

Illm. sr. major Claudino Augusto de Lagos.—Chegando ao meu conhecimento que o seu « Elixir Depurativo » fôra approvado pela inspectoria de hygiene, e que v. s. ia dar publicidade e expol-o á venda no Recife: faltaria ao mais sagrado dos deveres se não viesse patentear-lhe a minha gratidão pelo beneficio que me fez o seu poderoso elixir. Estava eu com as mãos completamente feridas por uma molestia que o vulgo dá o nome de *calor de figado*, a ponto de não poder pegar em objecto algum, pois ao menor esforço que fazia, vertia sangue e tinha dôres insupportaveis.

Tendo noticia do seu poderoso preparado, mandei comprar um vidro e fazendo uso delle, fiquei completamente restabelecido. Se esta minha carta lhe servir de proveito, auctoriso-o a fazer uso della, da maneira que lhe aprouver, garantindo á quem a lêr, sob minha palavra de honra, ser verdade o que nella allego.

Declaro mais que soffri de uma perna, de darthros e felizmente hoje estou restabelecido della.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.
João de Sá Cavalcante Lins.

Reconheço a firma retro do tenente-coronel João de Sá Cavalcante Lins.—Victoria, 15 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.
Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

Por ordem do sr. presidente do Conselho Deliberativo convido todos os srs. associados a reunirem-se na nossa séde, sita á rua dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz) n. 14, no dia 2 de fevereiro ás 2 horas da tarde.

Esta sessão tem por fim continuar a discussão e approvação do projecto de reforma dos nossos estatutos.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. associados.

Sala das sessões da Associação C. B. dos Mercieiros, em 29 de janeiro de 1902.

O 1.º secretario,
Hilario Antonio do Monte.

COMPANHIA TETHYS

No escriptorio d'esta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copias dos balanços;
b) relação nominal dos accionistas;
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 29 de janeiro de 1902.
Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AVISO

Antonia Wright participa as suas amigas que mudou-se para á rua Fernandes Vieira n. 36.

BANCO DE PERNAMBUCO

Na impossibilidade de dirigir-se este banco a cada um de seus credores, são os mesmos convidados a comparecerem, com urgencia, na séde do banco á rua do Commercio n. 40, onde lhes será apresentada a proposta de pagamento.

Recife, 30 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
DIRECTOR-SECRETARIO.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o sr. Rodrigo Carvalho da Cunha allegado haver perdido a cautela n. 845 representando 100 acções d'este Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 % realisados, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros será expedida ao mesmo nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará por conseguinte de nenhum effeito.

Recife, 21 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

ILEGÍVEL

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido áquelles srs. accionistas que ainda não effectuaram a entrada de suas acções, a fazerem-n'o no prazo de trinta dias, contados de 20 do corrente, com a multa de 1 %, estabelecida para tal caso na primeira parte do art. 7.° dos estatutos do Banco.

Recife, 25 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho, Director secretario.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

Reuniões Evangelicas todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

Escola Parochial Evangelica todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*, Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

ANNUNCIOS

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO

PORTO CARREIRO

Para creanças do sexo masculino

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Matriculas desde o dia 7 de janeiro.
Aulas a começar a 15 de janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

A DIRECTORA,
Josepha A. Porto Carreiro.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

No escriptorio deste

DIARIO

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e do BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

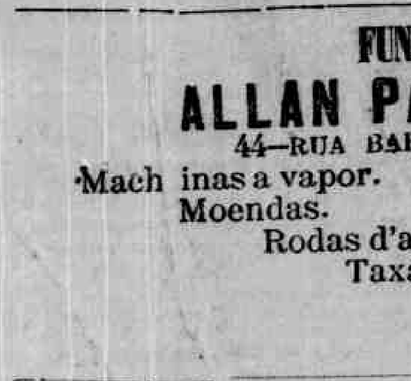
A CASA LAEMMERT

(LIVRARIA)

vem de receber novos artigos para escriptorios, collegios e repartições. Imprime com nitidez e brevidade quaesquer trabalhos graphicos nos idiomas modernos. Vende e acceita encommenda para machinas e utensilios typographicos—por preços razoaveis.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

Casa Importadora



DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas de bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quasquer **fabrica**, ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de taxas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **folhas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e machinismos, apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

TAINHAS EM SALMORA

NOVAS E GRANDES

MARCA SS

Vendem os unicos possuidores

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra

ANEMIA, Chlorose, Cores pallidas

Sem cheiro nem sabor o **Ferro Bravais** e recommendado por todos os Medicos do mundo.

Não Constipa o ventre
Não Ennegrece os dentes

Da ao mesmo tempo:

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA

Desconfiar das Imitações
Só se vende em Gottas e em Pilulas
Todas Pharmacias ou Droguerias
Deposito: 130, r. Lafayette, Paris

EXTERNATO PERNAMBUCANO

15—RUA DA UNIÃO—15

Dirigido pela professora Euthalia Poggi de Lemos Duarte, abrirá suas aulas no dia 3 de fevereiro.

Aula primaria, costura, preliminares de musica e piano, francez, aula de desenho, flauta e rabéca.

PREÇOS MODICOS

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

COMPANHIA DE LUZ

E

FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a **10 rs. por hora**

Vendas á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.

A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.

Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.

EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

RUA IMPERATRIZ N. 61

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

ADMITTE-SE

Um socio, ou vende-se um estabelecimento de fazendass, completamente sortido e com bôas freguezia, numa das melhores ruas do commercio, por o proprietario do mesmo estar doente e precisar tratar-se. Quem pretender: dirija carta a esta redacção, com as iniciaes **F. J.**

HOTEL REPUBLICANO

ED

FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

MAYPOLE

Sabão restaurador de qualquer côr preto e azul marinho etc. etc.

Sortimento completo encontra-se na travessa da rua da Concordia n. 15.

MUSICAS E INSTRUMENTOS

EDUARDO PAIVA

13 RUA NOVA 13
PERNAMBUCO

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London

ABRANTES & C.

48—RUA DO BOM JESUS—48

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

COLLEGIO N. SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO

20—RUA DO HOSPICIO—20

Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.

Liquidação a espera de novo sortimento.

Leite Bastos & C.ª

6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

Theatroscopio

Rua Dr. Rosa e Silva n. 61

(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

TODAS AS NOITES

VISTAS ANIMADAS E FIXAS

Espectaculo variado recommendado ás exmas familias

SANTOS DUMONT e seu dirigivel

A SAHIDA PARA O PREMIO DEUTSCH

QUO VADIS

scenas tiradas do romance do celebre escriptor Henrique Sienkiewicz.

VISTAS COM TRANSFORMAÇÃO

A PAIXÃO DO CHRISTO

11 scenas tiradas dos quadros dos mais celebres pintores: Leonardo de Venci, Murillo, le Prinatice Munkasky, etc.

E MUITAS OUTRAS VISTAS, RECEBENDO NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

A RESTAURAÇÃO!

CASA ENCYCLOPEDICA

TRAVESSA DA RUA DA CONCORDIA N. 15

Acaba de resurgir nesta bella cidade «Veneza americana» um pequeno basar denominado A RESTAURAÇÃO, onde se encontra um sortimento variado em fazendas e miudezas, lona de optima qualidade para camas, lanças magnificas de metal amarello para cortinados as quaes não só vende-se, como tambem alugam-se.

Concertão-se jarros, e figuras de vidro, porcellanas, bisquit etc. etc.

Um passeio pois a resurgida, para lhe dar mais vida.

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito

Rua Marquez de Olinda n. 61

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR. PEIGNOT.** etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico TERLAMB—**Rio.**

D. D. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	...	...	**11,894,000 garrafas.**
1898	...	...	**22,585,000 garrafas.**

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 22

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do Correio n. 115

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

DOR DE CABEÇA
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES – FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.° ANDAR

"REVISTA AGRICOLA"

ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior

REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.

PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley

RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

SOCIETÉ D'HORLOGERIE

DE

PORRENTRUY

(SUISSE)

Estes relogios são todos de qualidade superior, muito acreditados na Europa, e por preços sem competencia.

DESEJA AGENTES

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficaces, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude de um fundo permanente sustido pelos donativos dos pacientes agraciados, este Instituto é autorisado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se a Hollebeke's Institute, Kenway-House Earl's Coutr, Londres W. Inglaterra.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mor, Felippe Francisco Pereira.

REGULAMENTO

DA

ESCOLA DE ENGENHARIA

Encontra-se no escriptorio deste *Diario.*

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Bemvinda Lacerda de T. Bandeira

Joaquim C. Nobre de Lacerda, Francisco C. Nobre de Lacerda, Luiz C. de Albuquerque Lacerda, Jacquilina C. de A. Lacerda, Maria C. de A. Lacerda, Anna C. de A. Lacerda, Jesquina C. de Lacerda Lobo, Anna de Lacerda e Anna Lacerda da Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que no dia 3, ás oito horas da manhã, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, em suffragio da alma de sua irmã e tia **Bemvinda Lacerda de T. Bandeira.**

LEILÕES

LEILÃO

De bens moveis, quadros, 1 tear louças, vidros etc.

A SABER:

1 Mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 5 quadros, jarros de vidro, castiçaes com lanternas, 2 escarradeiras de vidro, 1 guarnição de crochet para mobilia, cortinados para janellas, 1 cama para casal, 1 cupula, 1 cama de lona para casal, diversos bahús de folha, roupas finas para homens, 1 cabide columna, 1 cabide parede, colchas de crochet; 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores torneados, 1 espreguiçadeira, 1 sofá preto, 2 cadeiras de braços, 1 armario grande, 1 fiteiro, 1 tear, 1 quartinheira de columna, 3 arandelas para kerosene, toalhas para mesa, louças para almoço e jantar, copos, calices, fructeiras, talheres, colheres, 2 tachos de cobre e outros ojectos de uso domestico

Segunda-feira, 3 do corrente ás 11 horas

NA RUA DA DETENÇÃO N. 12 E.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

Do estabelecimento de molhados em Olinda sito á rua do sol n. 2, constando de armação, balcão, balanças, pesos, medidas, candieiros, utencilios e generos de estiva em perfeito estado, em um ou mais lotes, á vontade dos srs. licitantes e uma Casa na estrada dos Botrins n. 2.

Terça-feira 4 do corrente
A'S 11 HORAS

No estabelecimento sito á rua do Sól n. 2, em Olinda.

Agente Oliveira autorisado pelos credôres de Antonio de Castro, venderá em leilão em um ou mais lotes a armação, todos os utencilios e generos, ao correr do martello, garantindo-se as chave da casa ao comprador da armação.

LEILÃO

De excellentes moveis, louças, vidros, 1 espelho oval, graphophone etc.

A SABER:

1 Mobilia de junco com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço e 2 consolos com pedras; 6 cadeiras de jacarandá, porta-bibelots, columnas com jarros, mesa redonda com pedra, 1 jardineira idem, 1 espelho oval, diversos quadros, etagers com jarros, 2 vazes para flores, escarradeiras finas, tapetes para sofá e portas, 1 esteira forro de sala, 1 guarda vestidos de vinhatico, 1 toilette, 1 cama para casal, 1 commoda cabide columna, lavatorio, esteira forro de quarto, 1 marqueza, 1 meia commoda, 1 etager grande, 1 importante graphophone com 118 cylindros, 1 guarda-vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama de ferro para solteiro, 1 lavatorio, espelho oval, cama de madeira para solteiro, 1 bidet, 1 banca, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 3 aparadores torneados, 2 guarda-comidas, 1 quartinheira, 2 cadeiras de braços, 1 marqueza, 6 cadeiras de junco, 4 ditas de amarello, 1 relogio de parede, 6 quadros diversos, 1 meza tosca, 1 meza com gavetas, 1 cadeira d'amarello, 1 mesa grande com pés torneados, 1 commoda inteira, 1 relogio de mesa, 1 armario, 1 marqueza, 1 lavatorio de ferro, candieiros para kerosene louça para jantar e almoço, vidros, copos, calices garrafas compoteiras, facas, garfos talheres, 4 etagers, mesas, prateleiras, trem de cosinha e outros muitos objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 5 do corrente ás 11 horas

Na Praça Maciel Pinheiro ns. 7, 2.° andar

O agente Gusmão autorisado pela exma. sra. d. Elisabeth Braire, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **ITHAKA**, é esperado da Europa até o dia 6 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

SEDE NO MARANHÃO

O vapor **CABRAL**, é esperado do norte até o dia 5 do corrente e seguirá logo depois para: **Ceará, Camocim, Tatoya, Maranhão e Manáos.**

Para carga, passagens e valores trata se com os agentes.

Amorim Silva & C.

18—RUA DO BOM JESUS N.—18

LINHA LAMPORT & HOLT

VAPOR BELGA

WORDSWORTH

E' esperado de New-York no dia 4 de fevereiro, seguindo depois de pequena demora para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten

13—RUA DO COMMERCIO N.°—13
(1.° ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **DESTERRO** (commandante A. S. dos Santos,) é esperado dos portos do sul no dia 13 de Fevereiro.

Seguirá pora os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **IRIS**, (1.° tenente Mario da Silveira), presentemente no porto, seguirá para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** no dia 31 do corrente.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

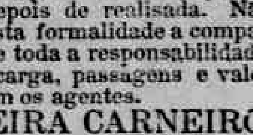
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante José Castello), segue nestes dias directo a **Santos.**

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade, segue no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde directo a **Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10,ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 16 DE JANEIRO DE 1902

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, fica marcado o prazo improrogavel de 20 dias á contar de hoje, aos mascateadores, bilheteiros, peixeiros, talhadores, magarefes, suineiros, fressureiros, ganhadores, carroceiros, cocheiros e creados, para virem extrahir nesta directoria as respectivas matriculas.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos

EDITAL

De ordem do dr. prefeito do municipio, faço publico que, em virtude do artigo 87 do codigo de posturas municipaes, é absolutamente prohibido, quer na cidade, quer nos povoados do municipio, o brinquedo de entrudo com agua, pó ou outra qualquer substancia, seja de que modo fôr empregada, sob pena de 15$000 de multa e tres dias de prisão; sendo, entretanto, permittido o uso de papel picado, bisnagas e confettis.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jabôatão, 22 de janeiro de 1902.

O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

Tendo esta Capitania do Porto esgotado todos os meios suasorios para evitar o deposito de tijolos, areia, objectos pesados e em geral materiaes de construcção, nos caes desta cidade, resolve prohibir o desembarque dos mesmos nos referidos caes; ficando os donos das catraias que infringirem a presente disposição sujeitos á multa de 50$000 e suspensão da respectiva matricula.

Os proprietarios de armazens de materiaes poderão fazel-os desembarcar nos Coêlhos ou na praia mais proxima dos seus armazens.

Capitania do Porto de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1902.

Alexandre Baptista Franco,
Capitão do Porto.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife ex-capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e áquem interessar possa que no dia 12 de fevereiro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias terá logar a reunião dos credores dos negociantes Albino Cruz & C., para, em vista do relatorio da commissão de syndicancia, resolverem sobre a sessão de bens que lhes querem fazer os ditos negociantes conveco, pois, para tal fim, os mesmos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos respectivos credores, mandei passar o presente edital e outros de igual theór que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos vinte e quatro dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dous. Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

ESCOLA PROPAGADORA

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o regulamento estão abertas até o dia 15 de fevereiro as matriculas desta Escola.

Das 6 ás 8 horas da noute das segundas, quartas e sextas-feiras encontrar-se-á na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.° andar, com quem tratar a respeito.

Secretaria da Escola Propagadora, 18 de janeiro de 1902.

O 1.° SECRETARIO,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MMNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o 1.° trimestre do corrente exercicio serão recebidos nesta repartição, livres de multa, os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres municipaes nos exercicios anteriores, de conformidade com art. 11 das disposições geraes da lei n. 306, orçamento em vigor.

O sub-director.
João Marinho Falcão.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta n'este estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o artigo 32 do Regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula á qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:

I. Certidão de idade, ou documento equivalente.
II. Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III. Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.
IV. Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V. Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado Regulamento.
VI. Conhecimento da repartição em que próve ter pago a taxa respectiva, que é 12$000 annuaes por cada matricula.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1902.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria dessa escola e de ordem do sr. dr. director, se faz publico que, desta data até 15 de fevereiro futuro, estará aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, e de accôrdo com o art. 19 do regulamento em vigor.

Art. 10 do regulamento: São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:

1.° Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos.
2.° Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exames de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal.
3.° Attestado de vaccina.
4.° Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.
5.° Attestado de profissional, em que prove o matriculando não soffrer de molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.
6.° Conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª. prestação).

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4 não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1902.

Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 24 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos srs. proprietarios de carros de passeio, quer publicos, quer particulares, que até o dia 5 de fevereiro proximo vindouro serão recebidos, livres de multa, os impostos relativos aos mesmos carros.

Os carros, cujos impostos não forem pagos até esse prazo, não poderão transitar nos tres dias do carnaval.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

ILEGÍVEL

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á rua da União, com vastas acommodações e reputado como uma das mais saudaveis residencias. A entender-se na rua da Cadeia n. 21.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar para uma pessoa no pateo de Santa Cruz n. 12, esquina da rua do Sebo.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

FILHOES preparam-se na rua Nunes Mahado (antiga da Soledade) n. 62.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PINTA-SE: pannos allegoricos para clubs carnavalescos, á rua de Hortas n. 42.

PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar muito bem; na rua do Livramento n. 19.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE uma bôa casa sita á rua da Magdalena n. 13, com bastante commodos para numerosa familia; quem pretender dirija-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE: a importante loja de fazendas denominada Palacio de Cristal, sita á rua da Imperatriz n. 70, com todas as mercadorias ou só a armação, garantindo-se a chave.

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$660
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento dos interessados que em face da lei municipal n. 4:

Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º Ficam prohibidas AS INSIGNIAS OU SYMBOLOS, CUJO USO SEJA PRIVATIVO DE QUALQUER CORPORAÇÃO: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro, outro sim, que só é permittido trazer mascara até as seis horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta Repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição Central da Policia de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.

O Secretario, *Alfredo Freyre.*

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos o disposto nos arts. 1 a 5 do capitulo 2.º, titulo 4.º da lei n. 4.

Artigo 1.º—Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa ou 5 cinco dias de prisão correccional.

Artigo 2.º—Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Artigo 3.º—Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os licitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.º Os cães licenceados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem do exm. sr. provedor e de conformidade com a resolução ultima, da illustrissima junta administrativa, perante esta, em sessão de 4 de fevereiro proximo, ás 3 horas da tarde, serão recebidas propostas, em carta fechada, para o fabrico de pão e bolacha, e fornecimento de carne verde, aos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa. O contracto será pelo tempo que convier á Santa Casa, e serão preferidos os proponentes que melhores vantagens offereçam.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1902.

O escrivão,
José Amorio B. de Menezes.

Junta Commercial
EDITAL

A Junta Commercial do Recife convida aos srs. commerciantes matriculados neste districto e constantes da lista abaixo a comparecerem no dia 3 de março vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o artigo 8º § 1º do Regulamento approvado pelo Decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895, no salão da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, afim de elegerem um deputado a esta Junta, que tem de servir até 31 de dezembro d'este anno na vaga aberta pelo fallecimento do tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de janeiro de 1902.

O Vice-presidente,
JOÃO CARDOSO AYRES.

LISTA

Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio José Moreira.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio d'Oliveira Maia.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Bezerra.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio José da Cunha Araujo.
Antonio José Alves.
Antonio Fernandes Teixeira.
Antonio Duarte de Figueirêdo.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio Francisco Areias.
Antonio Jovino da Fonseca.
Agostinho José da Costa.
Alberto Dias Fernandes.
Adolpho Francisco Larra.
Adolpho da Costa e Silva.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Albino José da Silva.
Arthur de Souza Lemos.
Alvaro Pinto Alves.
Barão de Santa Cruz.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nazareth.
Bento Alves Machado Guimarães.
Bernardino da Costa Campos.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Corbiniano de Aquino Fonsêca (Bacharel).
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos José de Medeiros.
Carlos de Paula Lopes.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Carlos Botelho de Andrade.
Carlos Sinden.
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Ferreira Cascão.
Candido Theotonio dos Reis.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos Manoel Martins.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Eduardo Candido d'Oliveira.
Epiphanio Lopes Machado Ramos.
Enéas Americo de Medeiros.
Eugenio Regadas.
Eugenio Cardoso Ayres.
Francisco Ferreira Balthar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Apollonio Bezerra da Silva.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Corrêa de Mesquita Cardoso.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.
Francisco José de Magalhães.
Francisco Augusto Pachêco.
Francisco Manoel da Silva.
Francelino Rodrigues de Moura.
Felix Pereira e Souza.
Felix de Moraes Bandeira.
Fortunato José Soares do Amaral.
Gratuliano dos Santos Vidal.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Henrique Fernandes Lima.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Horacio de Aquino Fonseca.
Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.
Ignacio Nery da Fonseca.
Ignacio Bezerra Pessôa.
José Antonio Pinto.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira.
José Braz da Conceição e Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello
José dos Santos Costa Moreira.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barbosa Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Balthar.
José Candido de Moraes.
José d'Assumpção Oliveira.
José Rufino Climaco da Silva.
José de Britto Bastos Filho.
José Francisco Pinheiro Ramos.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Soares de Seixas.
José Soares do Amaral.
José Parente Vianna.
José de Souza e Mello.
José Lopes Alheiro Sobrinho.
José de Azevedo Maia e Silva.
José Domingos de Oliveira.
José Ferreira de Castro Araujo.
José João Amorim Silva.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Manoel da Veiga Seixas.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira do Rego.
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Matheus.
João Clementino de Hollanda.
João Cardoso Ayres.
João de Meira Lins.
João Fernandes de Azevêdo Valongueiro.
João Melicharech.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim de Oliveira Borges.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Jovino Bandeira.
Laurindo de Moraes Pinheiro. (Bacharel).
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Parente Vianna.
Luiz Amaro de França Pereira.
Ladislau Gomes do Rego.
Ladislau José Ferreira.
Lino Leocadio Regalo Braga.
Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
Manoel da Silva Maia.
Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
Manoel Bernardino de Oliveira.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Gomes de Mattos. (Bacharel).
Manoel José Monteiro.
Manoel Honorato da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Colaço Dias.
Manoel José da Costa Pereira.
Manoel Martins da Nova.
Manoel Gregorio da Silva Maia.
Manoel Cortez da Silva Curado.
Marcelino José Maia d'Almeida.
Mathias Tavares d'Almeida.
Miguel José de Abreu.
Modesto de Moraes Pinheiro.
Narciso José Monteiro.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna Lima.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Primenio Duarte Ribeiro.
Rodolpho Cancio do Rego.
Satiro Seraphim da Silva.
Suitberto de Siqueira Barbosa Arvoverde.
Seraphico Wanderley da Silva Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante José João Amorim Silva, que apenas tem direito do voto acto, visto não contar mais de 30 annos de idade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de janeiro de 1902.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

EDITAL

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DE GOYANNA

De ordem do dr. prefeito deste municipio, faço publico que até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro recebe-se na Secretaria da Prefeitura propostas para o serviço de illuminação publica da cidade de Goyanna, de conformidade com as seguintes condições:

1.ª

Além dos 64 lampeões existentes, obriga-se o contractante a collocar mais 36 nos pontos que lhe forem designados pelo prefeito do municipio.

2.ª

Os lampeões serão collocados sobre columnas de ferro e só em casos excepcionaes, a juizo do prefeito, serão collocados braços em pontos, em que sejam julgados mais convenientes.

3.ª

Os lampeões deverão consumir 42 gr. de kerosene por hora ou 420 gr., equivalentes a meio litro, em 10 horas de illuminação.

4.ª

A concurrencia versará sobre o preço da illuminação por lampeão e por hora e sobre o prazo do contracto.

5.ª

O proponente indemnisará o municipio do valor dos 64 lampeões, que actualmente funccionam, declarando em sua proposta o valor desta indemnisação.

6.ª

A duração da illuminação será, no maximo, de 10 horas, podendo ser reduzida nas noites em que o luar o permittir.

7.ª

O contractante estabelecerá multas para os lampeões apagados e amortecidos.

8.ª

Será rescindido o contracto no caso de interrupção de illuminação por tres noutes consecutivas, ou quando a importancia das multas em um mez attingir á metade do custo da illuminação no mesmo tempo.

9.ª

O contractante concorrerá com a quantia de 50$000 mensaes para pagamento do fiscal.

10.ª

No fim do prazo do contracto todo o material destinado ao serviço da illuminação, em perfeito estado de conservação, passará a ser propriedade do municipio, não tendo o contractante direito á indemnisação alguma.

11.ª

A administração do municipio reserva-se o direito de mudar o systema de illuminação, quando julgar conveniente. Neste caso o contractante será preferido se acceitar as condições impostas pela mudança de systema. Não querendo sujeitar-se, terá direito á indemnisação de metade do valor dos 36 lampeões novos, que tiver assentado, se a mudança se realisar antes de decorrido metade do prazo do seu contracto.

12.ª

As propostas serão apresentadas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 3 de fevereiro do corrente anno, na Secretaria da Prefeitura, e acompanhadas de certificado de caução, de 500$000, feita na Thesouraria do municipio.

Perderá o direito á restituição da caução o proponente preferido que, no prazo estipulado, se recusar a assignar o contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em 14 de janeiro de 1902.

O secretario,
Francisco dos Santos Fonseca Lins.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia do Poço, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 10 de Janeiro, de 1902.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Adelaide de Souza Gomes, estrada do Açude, n. 10... 27$500
Affonso Moreira Pessôa, rua do Costa, s/n... 33$000
Alexandrina Antonia Rodrigues, travessa do Arrayal s/n. 33$000
Alexandrina Maria da Conceição, estrada no Açude n. 65. 8$250
Alexandrina dos Santos Nascimento, estrada do Limoeiro n. 2... 33$000
Ambrosina Carolina de Mello, Pedra Molle n. 4 A... 24$750
Amelia M. de Mendonça e outro, rua da Harmonia n. 10. 137$500
Antonio Paulo Botelho, entrada para o engenho n. 24 A. 41$250
Amelia dos Santos Coimbra, entrada para o engenho n. 24 B. 19$800
André Vital, Pedra Molle, ns. 9 e 11... 33$000
Annibal Alves da Silva, rua do Cemiterio n. 2 A... 16$500
Anna Angelica F. e Silva, Casa Forte n. 29... 22$687
Anna R. Almeida Pinheiro, Agua Fria n. 14... 19$525
Antonio de Arruda, estrada do Açude n. 31... 8$250
Antonio B. dos Santos Neves, estrada do Açude n. 9... 6$600
Dr. Antonio Coêlho Pinheiro, estrada de Pedra Molle de Caxangá n. 9... 20$625
Antonio T. dos Santos, rua do Costa n. 16 B... 16$500
Antonio Gonçalves Pinto, travessa do Marques n. 34... 16$500
Antonio Ignacio da Silva, estrada do Henrique s/n... 8$250
Antonio Joaquim M. Sampaio, rua da Harmonia n. 13... 55$000
Antonia Maria de Lima, estrada do Limoeiro, s/n... 16$500
Antonio M. Filho, rua do Costa s/n... 24$750
Antonio Pinto de Barros, largo do Monteiro n. 1... 247$500
Antonio Pinto Carneiro, rua da Harmonia n. 33... 66$000
Antonio Rodrigues dos Santos, estrada do Açude n. 63... 13$200
Antonio Rodrigues Tavares, estrada do Henrique, s/n... 90$750
Antonio Secundino do Monte, becco do Quiabo n. 4 A... 33$000
Antonio Teixeira da Silva, estrada do Limoeiro s/n... 16$500
Alice e Pedro, filhos de Josepha Maria da Conceição, travessa do Moura n. 6... 33$000
Antonio José R. de Souza, largo do Monteiro n. 12 e rua Lamarão n. 15... 132$000
Antonio da Silva Ferreira, travessa do Arrayal s/n... 16$500
Antonio José Mendes Bastos, Bôa-Vista s/n... 33$000
Aurora Tertuliana de Souza, estrada de Limoeiro s/n... 27$500
Adelino José de Souza, rua de S. João s/n... 16$500
Antonio M. da Silva, travessa da Casa Forte n. 25 A... 20$625
Balbina da Motta Ribeiro, Encanamento n. 76... 19$800
Barão de Muribeca, rua do Rio n. 3... 19$800
Barão de Nazareth, entrada para o engenho n. 23... 49$500
Braziliano Alves do Monte, Agua Fria n. 14 A... 16$500
Cecilia Accioly de R. Ramos, largo de Apipucos n. 6... 33$000
Ceciliano Rodrigues Passos, rua do Rio n. 23... 33$000
Clara Sophia Fenton, Chacon n. 2... 165$000
Carlos Dubeux F. Medhan, ilha Benguella ns. 2, 4 e 6... 220$000
Clementina de C. Evangelista, Cemiterio n. 2... 16$500
Clemente Nunes Pacheco, estrada do Arrayal n. 50... 68$750
Clodoaldo Catão C. Pessôa, estrada do Brejo s/n... 33$000
Constantino F. da Silva, travessa do Marques n. 3 A... 99$000
Companhia de Limoeiro, estrada de Limoeiro s/n... 206$250
Companhia do Beberibe, estrada da Caixa d'Agua n. 1 e 5. Pedra Molle ns. 3, 12, 10 e 8. Dous Irmão n. 4. Estrada da Caixa d'Agua n. 7, 9, 13 e 11. Estrada do Macaco 1 A. Estrada de Pedra Molle Caxangá n. 1. Estrada de Macacos n. 1, 3 e 3 A. Dous Irmãos ns. 2 B, 8, 2 C, 1 A, 1, 10, 6... 447$425
Delphina da Silva Duarte, Ramal de Apipucos n. 4... 55$000
Dionisio da Silva Valença, rua de Pedro Alem n. 2 A... 19$800
Domingos Ferreira, Cabocó n. 4... 19$800
Emilia Guilhermina dos Santos Lima, becco do Arrayal n. 11... 41$250
Ennes de Mello A. Fonseca, Agua Fria n. 2... 99$000
Epiphanio José do Nascimento, travessa D. Felicidade s/n... 33$000
Epiphanio Luiz Caldas, estrada para o Engenho ns. 50, 50 A e 50 B... 181$500
Estanislau Augusto Machado, Sant'Anna de dentro ns. 6 e 8 66$000
Eulalia V. da Paz, Sant'Anna de dentro n. 12... 33$000
Felippe Jacome da Costa, rua Real n. 4... 33$000
Firmino Carneiro da Cunha, travessa do Marques n. 17... 24$750
Florencio de Tal, Entrada do Açude n. 7... 9$900
Francelina Felismina Costa, Apipucos n. 18... 16$500
Francelina Maria da Conceição travessa do Açude n. 4... 16$500
Francisco Avilla de Mendonça, travessa da Casa Forte n. 4. 27$500
Francisco filho de Francisco José Guedes de Lacerda, entrada para o Arrayal n. 22... 4$125
Francisco Antonio, entrada para a porta d'agua s/n... 27$500
Francisco Antonio da Silva Junior, Entrada do Açude n. 53 11$550
Francisco de Assis Pereira Rocha, Pedra Molle n. 1... 55$000
Francisco Correia de Araujo, Entrada para o Engenho n. 40... 8$250
Francisco de Barros Silva, becco do Quiabo n. 1... 41$250
Francisco Guimarães de Oliveira, travessa do Açude n. 6 16$500
Francisco Guedes de Lacerda, rua B. Vista n. 8... 49$500
Francisco M. Carneiro da Cunha, Encanamento n. 19 B... 13$750
Francisco Luiz de Carvalho, rua da Poeira ns. 4 e 12... 57$750
Francisco de Paula, estrada de Limoeiro s/n... 33$000
Filhos de João Rodrigues V. Bayma, Encanamento n. 25.. 19$800
Francisco D. Carneiro, Sant'Anna de dentro s/n... 24$750
Francisco Antonio C. Cardoso, estrada de Limoeiro s/n... 33$000
Francelino José Gomes, Sant'Anna de Dentro n. 15 A... 24$750
Gervasio Pires Onofre, travessa do Marques n. 24... 8$250
Guilherme José Fernelly, Quiabo n. 5... 110$000
Gustavo Mermoud, Lamarão n. 9, estrada do Monteiro n. 59... 88$000
Herculano Guimarães dos Santos, Encanamento n. 4... 41$250
Herdeiros de Leonor R. de M. e Silva, Poço n. 4... 206$250
Henrique Pereira de Azevêdo, rua da Amizade n. 7... 16$500
Herculano Francisco Oliveira, Sant'Anna de Dentro, numero 10 A... 33$000
Herculano H. de Miranda, becco do Quiabo n. 6... 41$250
Herdeiros de Manoel Joaquim do R. Barros, Estrada do Macaco ns 15 e 17... 30$250
Herdeiros de M. Muniz Tavares, Agua Fria ns. 8, 10 e 12 107$250
Henrique Camillo de Sant'Anna, Estrada do Açude n. 6.. 27$500
Idalino José da Silva, rua do Cemiterio n. 2 B... 16$500
Ignacio Francisco Pereira, rua do Rio n. 1... 33$000
Ignacio Martins, Estrada do Rego n. 20... 49$500
Ildefonso Candido Monteiro, Estrada do Monteiro s/n... 16$500
Isabel Firmina do Espirito Santo, travessa do Açude n. 12... 11$550
Joanna Augusta Dias Trabuco, estrada para o Engenho n. 15... 68$750
Joanna Anacleta da Conceição, travessa do Açude n. 30 8$250
Joanna Adelaide, rua do Costa n. 12... 33$000
João Alves dos Reis, Estrada do Brejo n. 5... 33$000
João Catelé, Estrada do Limoeiro s/n... 33$000
João José da Silva, estrada de Sant'Anna n. 37... 33$000
João de M. Martins Junior, Estrada do Encanamento n. 16 49$500
João Presciliano da Costa e seus filhos, Chacon n. 13... 68$750
Joaquim Alves Correia, Estrada do Encanamento n. 40... 16$500
Joaquim Amancio de Castro, Estrada do Limoeiro s/n... 16$500
Joaquina M. de Siqueira, Estrada do Arraial n. 54... 55$000
Josephina Clara Ribeiro, travessa do Açude n. 14... 8$250
Juliana Maria da Conceição, Estrada do Açude, 1ª travessa do Açude n. 24... 33$000
Joaquim F. de Barros, becco do Quiabo n. 6 A... 19$800
Joaquim Francisco da Silva Reis, Pedra Molle n. 6... 24$750
Joaquim Gomes Amorim, becco do Arraial n. 17, Estrada do Limoeiro s/n e becco do do Arraial n. 15... 86$625
Joaquim José de Santa Anna, Sant'Anna de Dentro n. 10.. 33$000
Joaquim Pedro de Andrade, estrada para o Engenho n. 42.. 16$500
José Antonio Pereira, Estrada do Açude n. 37... 16$500
José Cesario Marroquim, Encanamento n. 78... 16$500
José do Carmo Paz, travessa do largo da Casa Forte ns. 1 e 3., Rua da Casa Forte ns. 26, 24 e 6, travessa do largo da Casa Forte ns. 13, 15, 17 321$150
José Duarte C. de C. Gama, rua Real n. 7... 49$500
José Fortes Martins, travessa do Carola ns. 11, 13, 15... 99$000
José Francisco de Goés Cavalcante, Parnamerim n. 6.. 99$000
José Joaquim de Sant'Anna, travessa do Arrayal s/n.. 16$500
José Marianno Carneiro da Cunha, rua da Matriz ns. 2, 7, 9... 61$050
José de Paulo Botelho, estrada para o Engenho ns. 30 e 32... 123$750
José R. dos Santos, estrada do Brejo n. 1 B... 110$000
Jovino Bandeira, rua Real n. 5 165$000
Justino Miguel da Costa, Encanamento... 82$500
Juvencio Aureliano da C. Cezar, estrada do Arrayal n. 46 55$000
Judith Augusta da Conceição, rua S. João, n. 2... 16$500
João Francisco de Oliveira, estrada de Sant'Anna de Dentro n. 23... 16$500
Joaquim José de Almeida, estrada do Brejo n. 11 C... 41$250
José André Avelino da Costa, Apipucos n. 16 B... 16$500
José Francisco do Rego, travessa do R. da Ponte ns. 5, 7, 9, 11 e 3... 72$600
João G. Gonçalves, Harmonia s/n... 5$000
José Eleuterio da Silva, rua Padre Alem n. 3 C... 16$500
Julio C. Maciel, estrada do Monteiro ns. 29 e 31... 55$000
João Luiz Victor G. estrada de Apipucos n. 22... 99$000
João Rodrigues Alves, largo de Apipucos n. 28... 24$750
Jeronyma Anacleta Conceição, travessa do Açude n. 30... 8$250
Joaquim José de Sant'Anna, entrada para o Engenho s/n 24$750
Leonor Thomazia Ferreira, pedra Molle n. 14... 8$250
Leopoldina Dias Lima, travessa do Açude n. 20... 9$900
Lourenço M. do Nascimento, estrada de Limoeiro s/n... 16$500
Lourenço Benedicto dos Santos, travessa do Açude n. 28... 8$250
Luiz de França A. de Barros, rua da Amizade n. 1... 24$750
Luiz de França M. de Barros, rua da Amizade s/n... 27$500
Luiz Gonçalves Lourenço, entrada para a Porta d'Agua ns. 13 D 13... 41$250
Luiz Martins, estrada para o Açude ns. 57 e 59... 16$500
Leocadia, rua Real s/n... 33$000
Maria, filha de Francisco José Guedes de Lacerda, estrada do Arrayal n. 22... 4$125
Maria Cacilda Pereira, rua do Encanamento n. 17... 99$000
Maria Candida Freire, estrada para o Engenho n. 29 A... 8$250
Maria de Tal, estrada do Limoeiro n. 26... 16$500
Maria do Espirito Santo, rua da Amizade n. 6 A... 82$500
Manoel Ferreira da Costa, rua R. do Costa ns. 16 A e 16 B. 66$000
Maria Idalina da Costa Lima, S. João s/n e 14... 99$000
Maria Luiza do Rego B. Gomes, rua P. Monteiro n. 1... 55$000
Maria Luiza do Rego B. Gomes e outro rua P. Monteiro n. 3... 82$500
Maria Mamede do Nascimento, estrada do Macaco n. 5... 49$500
Maria da Paz Correia (1/2 parte), travessa do Marques n. 24... 8$250
Maria da Paixão, rua da Amizade n. 5... 27$500
Maria Venancia de Alem Lima Bastos, travessa da Levada n. 8... 33$000
Manoel, filho de Francisco José Guedes de Lacerda, estrada do Arrayal n. 22... 4$125
Manoel Alexandre, estrada do Açude n. 49... 13$200
Manoel Chrispiniano de Arruda, estrada do Açude n. 12 16$500
Manoel Chrispiniano do Nascimento, travessa do Cemiterio n. 16... 24$750
Manoel Dias Correia, rua de Santa Anna de Dentro ns. 4 e 2 B... 37$950
Manoel Dias do Nascimento, travessa do Açude n. 10... 11$550
Manoel Domingos R. da Silva, travessa do Marques n. 30... 82$500
Manoel Eduardo, estrada do Limoeiro n. 12 C... 20$625
Manoel F. da Costa, rua do Costa n. 16 B... 33$000
Manoel Francisco Alves, travessa de Santa Anna de Dentro n. 17 e de Santa Anna n. 31... 49$500
Manoel Francisco de Carvalho, estrada do Açude ns. 15 e 39 28$050
Manoel Gamelleira, rua da Amizade n. 2 B... 33$000
Manoel G. Nogueira, rua de Apipucos n. 5 B... 33$000
Manoel G. de Jesus, rua de Santa Anna de Dentro n. 7 41$250
Manoel H. Cardim, travessa da Casa Forte s/n... 41$250
Manoel J. do Rego Barros, estrada do Macaco n. 11... 16$500
Manoel José de Souza, travessa do Carola ns. 7 e 9... 24$750
Manoel Luiz Gonçalves, largo do Monteiro n. 6... 68$750
Manoel M. Ferreira, Entrada do Açude n. 41, travessa do Açude n. 16... 37$950
Manoel Monteiro dos Santos, travessa do Carola n. 5... 8$250
Manoel Severino de Mello, Entrada do Açude ns 3, 5, 33, e 55... 70$950
Manoel F. da Silva, estrada de Limoeiro s/n, 2... 74$250
Marcos Alves dos Prazeres, rua da Amisade n. 8... 33$000
Marcos José da Silva, Parnamerim n. 4... 82$500
Menores, filhos de Arthur C. Gomes, estrada de Limoeiro s/n... 13$750
Menervino A. Fiuza Lima, estrada de Limoeiro n. 14 A.. 41$250
Menor Esther filho de Antonio Fernandes da Silva Mello, rua da Matriz n. 8... 41$250
Maria Joaquina da Conceição, travessa da Casa Forte n. 21. 24$750
Manoel de Souza Bandeira, Encanamento n. 15... 66$000
Martiniano José Gomes, travessa D. Felicidade n. 8... 24$750
Manoel Cypriano do Nascimento, travessa do Cemiterio n. 16... 24$750
Maria da Conceição F. Salgueiral, estrada do Arrayal s/n.. 24$750
Manoel Francisco da Silva Braga, Lamarão s/n... 19$800
Manoel Joaquim Pereira, ilha dos Ratos n. 12... 16$500
Narcizo, Sant'Anna de Dentro, n. 13... 16$500
Olindina Amelia da Silva, travessa da Casa Forte n. 21 B. 33$000
Olympio Candido Guimarães Amaral e filho, entrada para o Engenho, n. 28...
Paulina Maria da Conceição, travessa Sant'Anna de Dentro s/n... 33$000
Paulina Vieira da Paz, travessa de Sant'Anna de Dentro n. 16... 24$750
Philomeno, estrada de Sant'Anna, de Dentro n. 12 A... 24$750
Pedro Manoel Ribeiro, travessa D. Felicidade n. 2, travessa do Moura n. 4 A 4 B... 105$000
Pedro Vogeley, Chacon n. 20 A. 26$400
Pedro Ramos Lieuther, Apipucos ns. 6, 16 A... 33$000 29$700
Rosa Jacintho de J. Moura, estrada do Arrayal n. 6... 41$250
Rosalina Maria de Mello, Santa Anna de Dentro n. 8 A... 33$000
Ramos Rott, estrada do Brejo n. 15... 41$250
Rosa Maria de Jesus, estrada do Monteiro n. 11... 24$750
Silvina Maria da Conceição, travessa do Açude n. 1... 24$750
Severina Maria da Paz, travessa do Açude n. 22... 13$200
Silvana Maria da Conceição, travessa da Levada s/n... 16$500
Sabino Gomes do Amorim, travessa de S. João n. 14... 16$500
Sebastião Basilio Pyrro, travessa do Moura n. 1... 33$000
Sebastião C. de Souza, estrada de Limoeiro s/n... 33$000
Sylvestre T. de Paula, estrada do Brejo n. 15 A... 16$500
Seixas, cemiterio ns. 1 a 9... 19$700
Symphronio O. Queiroga, estrada do Zouguê s/n... 49$500
Seraphim, Sant'Anna de Dentro s/n... 24$750
Theodora de Souza Campello, Amizade n. 2... 27$500
Tobias Barretto, entrada do Açude ns. 75, 71... 24$750
Thomaz Griffith, Bôa-Vista, s/n 99$000
Viuva de Claudio Dubeaux, travessa do Benguella n. 8, rua do Tororó n. 2... 9[illegible]
Viuva de Magalhães, S. João s/n... 99$000
Vital José do Espirito-Santo, travessa de [illegible] Sant'Anna Dentro, s/n... 16$500
Felippe Nedhan, largo do Apipucos, s/n, estrada do Tororó, ns. 4, 6, 8, 10 e 12, entrada para o engenho n. 17... 261$250

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA, EM 15 DE JANEIRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saçer aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 16 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos, referentes ao semestre de julho a dezembro ultimo, devendo em primeiro logar comparecer áquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que de 12 de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 3 de fevereiro para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do janeiro vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados, na forma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º.

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial, em exercicio, do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos dos respectivos syndicos, ficou adiada para o dia 6 do mez de fevereiro proximo vindouro, a reunião dos credores da massa fallida de Alvaro Fernandes, que estava marcada para hoje, 30 do corrente. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de janeiro de 1902. Paga nos autos o s emolumentos da assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Wanderley, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 7 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos senhores contribuintes que além do imposto do § 71 n. 48 art. 1.º da lei n. 306 do orçamento em vigor está consignado no § 10 lettras A e B o imposto seguinte: «Pelo aluguel ou utilisação das salgadeiras de propriedade da municipalidade, 500 réis, por cada couro.» «Licença para preparar couros em salgadeiras particulares, 100 réis cada couro.»

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

DIA 1

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 1/2, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio os bancos baixaram suas taxas para 11 7/16 11 3/8 pouco depois o Banco do Recife e o River Plate offereciam 11 7/16, baixando á tarde para 11 3/8 e 11 5/16, fechando no Banco do Recife a 11 5/16 e nos outros bancos a 11 1/4.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 5/8, 11 9/16, 11 1/2 11 7/16 e 11 3/8.

BOLSA

Cotação official

Algodão do sertão com inspecção 10$400 e 10$300 os 15 kilos. 1ª sorte.

Farinha de mandioca a 4$000 a sacca de 42 kilos, hontem.

Milho 90 reis o kilo em saccos de 60 kilos hontem.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:700 a 3:200
Crystalisados	2:600 a 2:800
Demeraras	2:000
Brancos	2:500 a 2:800
Somenos	1:900 a 2:000
Mascavados	1:400 a 1:500
Brutos seccos	1:400 a 1:450
Brutos melados	1:300 a 1:350
Retames por 15 kilos	900 a 1:000
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Officialmente foi vendido este artigo a 10$400 e 10$500 e particularmente a 10$600.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	720
Milho—perfeito cota-se de 95	a	90
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 2$150.		
Borracha—de 1:500	a	2:600
Favas—Não constou negocio.		
Feijão mulatinho—17:000.		
Farinha de mandioca—4$800	a	4:300

Couros

Couros espichados—a 1020 vendas
Couros salgados seccos—a 1030 vendas.
Couros verdes—a 600 reis o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA
[illegible] DE 1901 A 1902
EXERCICIO [illegible]

Pauta semanal dos valores [illegible] das mercadorias [illegible] do Estado de producção e manufactura [illegible] sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de Fevereiro de 1902.

Assucar branco, kilo	170
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	250
Dito demerara, idem	130
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	620
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	590
Dito ordinario, idem	400
Capilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	900
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$000
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	075
Feijão, idem	340
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito [illegible], duzia	150$000
Dito em taboa[illegible]	10$000
Dito em tóros ou páos	400
Latão, kilo	[illegible]
Licôres, litro	1$[illegible]
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	085
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	900
Fumo em fôlha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em tabôas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, 1 de Fevereiro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 29 DE JANEIRO DE 1902

Para o interior

—No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregaram:

José Gonçalves Dias, 2 fardos com 260 kilos de vaquetas, 10 atados com 200/2 kilos de sola e 2 fardos com 160 kilos de raspa de sola.

Gomes de Mattos Irmãos e comp., 2 caixas com camisas e meias de algodão.

Fonseca Irmãos e comp., 500 caixas com 3500 kilos de velas e 50 caixas com 550 kilos de sabão.

Companhia de Drogas, 23 volumes com vinho medicinal.

Ramiro & Costa, 1 caixa com 130 kilos de vaquetas.

Amorim Silva e comp., 39 saccos com 3900 côcos e 18 saccos com 1422 kilos de algodão em rama.

—No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo carregaram:

F. A. Cardoso e comp., 10 barris com 840 litros de vinho de fructas.

Fonseca Irmãos e comp., 300 caixas com 660 kilos de sabão.

Moreira e comp., 2 barricas com 115 kilos de fumo e 1 caixa com 30 kilos de rotulos para cigarros.

Fonseca Irmãos e comp., 20 caixas com kilos de velas.

Para a Villa Nova carregaram:

Alvares de Carvalho e comp., 4 caixas com 129 litros de alcool.

Para a Bahia carregaram:

F. A. Cardoso e comp., 20 pipas, 40 barris e 75 ancoras com 1.455 litros de vinho de canna.

Francisco F. Vital, 10 caixas com 320 kilos de dôce.

Joaquim Pinheiro e comp., 1 caixa com calçados.

Bancks e comp., 4 caixas com 130 kilos de dôce.

—No vapor nacional *Gram Pará*, para Santos carregaram:

John H. Boxwell N. e comp., 100 saccos com 17717 kilos de algodão em rama.

Alfredo B. R. Borges, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 42 saccos com 2520 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

Pohlmann e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor nacional *Itatiaya*, para Pelotas carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

M. M. da Nova, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 1100 saccos com 82500 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 610 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Moreira e comp., 2 caixas com 3400 baralhos de cartas para jogar.

Amorim Silva e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Iris*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para Santos carregaram:

Azevedo e comp., 12 caixas com 6912 baralhos de cartas para jogar.

—No hiate *Argentino*, para Aracaty carregaram:

G. de Mattos Irmãos e comp., 3 caixas com 150 kilos de chumbo de munição.

—Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:

F. A. Cardoso e comp., 10 barris com 840 litros de vinagre.

Companhia de Drogas, 2 caixa com medicamentos.

Lemos e comp., 30 barris com 1260 litros de vinagre.

—Na barcaça *Diva*, para Camaragibe carregaram:

Ferreira Rodrigues e comp., 2 latas com 38 kilos de phosphoros, 1 caixas com 32 litros de cerveja, 1 sacco com 60 kilos de café, 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

—Na barcaça *Oriente*, para Maceió carregaram:

L. Ferreira e comp., 150 caixas com 3300 kilos de sabão.

DIA 30 DE JANEIRO DE 1902

Para o exterior

No vapor inglez *Eastern, Prince*, para New York carregou:

Julius Von Sohsten, 2000 saccos com 130000 kilos de assucar mascavado.

Para os Estados Unidos carregaram:

João Joaquim de Mello e comp., 1310 saccos com 98250 kilos de assucar mascavado.

—No vapor francez *Medoc*, para Lisbôa carregou:

Carlos Sinden, 2 barricas com 50 abacaxis.

—No vapor inglez *Rhoda*, para New-York carregou:

Companhia Industrial Pernambucana 1020 saccos com 76500 kilos de assucar demerara.

Para o interior

—No vapor nacional *S. Francisco* para a Bahia carregaram:

Amorim e Campos, 75 caixas com 3475 litros de oleo de ricino.

Moreira e comp., 1 caixa com 1440 baralhos de cartas para jogar.

Para Villa Nova carregaram:

Manoel Colaço e comp., 2 caixas com 30 kilos de velas de cera.

Para Maceió carregaram:

Joaquim Lopes P. da Costa, 1 carro e seus pertences.

Neesen e comp., 40 pacotes com saccos de estopa.

Americo Menezes e comp., 2 fardos com 711 kilos de aniagem.

Para Penedo carregaram:

Neesen e comp., 3 pacotes com saccos de estopa.

Moreira Lima e comp., 2 fardos com 140 kilos de tecidos de algodão.

Para Jaraguá carregaram:

Machado & Pereira, 3 fardos com 1000 kilos de aniagem.

Para Aracajú carregaram:

Moreira e comp., 1 caixa com 25 kilos de rotulos para cigarros.

—No vapor nacional *Iris*, para Pelotas carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Montevideo, vapor nacional *Amazonas*, entrado em 31 e consignado a Amorim Fernandes e comp.

Graxa, 100 pipas á ordem.

Xarque, 1.202 fardos a Silva Guimarães e comp., 534 a Amorim Irmãos e comp., 527 a Silva Maia e Bastos, 7010 á ordem.

Rio de Janeiro, vapor nacional *Fortaleza*, entrado em 1 e consignado a J. Balthar e comp.

Azeite, 5 quartolas a Joaquim Didier.

Café, 200 saccos a Joaquim F. de Carvalho e comp., 200 a Amorim Silva e comp., 100 a Victorino Silva e comp., 50 a Fraga Rocha, 20 a Pinto Alves e comp.

Confettis, 25 saccos a Francisco Guilherme.

Cerveja, 75 caixas á ordem, 75 a Loureiro Barbosa e comp.

Miudezas, 1 caixa á ordem.

Peixe 47 fardos a Amorim Fernandes & C.

Phosphoros, 50 latas a Moraes de Oliveira e comp., 50 a Lopes Alheiro e comp., 150 a Lemos e comp.

Portos do norte, vapor nacional *Alagôas*, entrado em 1 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Tecidos, 2 fardos a Machado e Pereira, 3 a Narciso Maia e comp., 1 a Moreira Lima e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 1. . . 83:317$366

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Fevereiro

Dia 1:

Diversos impostos	2.505.888
Exportação	31.157.442
	33.663$330

CAIXA ECONOMICA
Mez de Fevereiro

Dia 1:

Entrada de depositos	48.821$000
Sahida idem, idem	31:720$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	17.101$000

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 1. . . 62$989

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Janeiro

Rendimentos do dia 1 a 30	109.955$483
Idem do dia 31	6.610$150
	116.565:633

AVISOS MARITIMOS

DIA 1

SAHIDAS

Manáos e escala 10 dias, paquete nacional *Alagôas* de 1999 toneladas, commandante Carvalho Moreira, equipagem 67, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo em transito e para este porto de Manáos—Clarindo Santos, João José Pereira, Ricardo Amorim, Manoel Gomes, João Eladio, Antonio Luiz, José D. dos Santos, Rogaciano Barbosa e José de Britto.

PARÁ—Antonio Diniz, Sarah Mac Dowell, João Coimbra, Alipio Catanho, Joanis Falber, Henrique Martins, Moca Plerming, Manoel Antonio, Umbelina da Conceição, Maria da Conceição, José Coelho, Manoel Ouchon, José de Souza, Adolpho Reis, Joaquim da Silva, Manoel da Silva, João Silva e João Augusto do Rego Barros sua senhora e 1 filha.

MARANHÃO—Irmã Gilha Zoppa, Irmã Victoria Dardetti, Manoel R. Gouveia, Raul Vieira e Maria F. Guimarães.

CEARÁ—Alexandrino Costa Lima, Francisco Araujo, Eduardo Garzones, Francisco Antonio, Francisco Garcia, Antonio, Agostinho e Luiz Agostinho.

NATAL—Fr. Armagillo Loyolla, dr. Galdino Lima e Origenes de Carvalho.

PARAHYBA—Antonio Niemeyer, Francisco Pinto Junior, João A. Cunha, Manoel A. Cunha, Ascendino C. Cunha, Manoel C. dos Santos, Wilhelm Kroncke e sua senhora, Porfirio de Castro, José Moreira e Leocadio Bandeira.

Santos 5 1/2 dias, vapor nacional *Recife*, 650 toneladas, commandante Antonio Maciel, equipagem 39, carga varios generos, a José Balthar e comp.

Rio de Janeiro 442 dias, vapor nacional *Fortaleza* de 665 toneladas, commandante J. R. Esteves, equipagem 39, carga varios generos, a José Balthar e comp.

Saint-Johns, 31 dias, lugar inglez *Empress* de 335 toneladas, commandante Samuel Buchanan, equipagem 8, carga bacalhão, a Seixas e Irmãos.

Rio Grande do Sul, 8 dias vapor inglez *Eastern Prince* de 137.8 toneladas, commandante E. Gomes, equipagem 2[illegible], em lastro, a T. D. Evans.

SAHIDAS

Rio de Janeiro, paquete nacional *Rio Formoso*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

Saint-Johns, escuna ingleza *Golden Hind*, commandante H. Olsen, lastro.

Rio de Janeiro e escalas, paquete nacional *Alagôas*, commandante Carvalho Moreira, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Liguria, do sul [illegible] hoje.
Desterro, do sul [illegible] amanhã.
Concordia, da Europa amanhã.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Liverpool e esc. *Liguria*, a 1 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Desterro*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Fortaleza*, amanhã ás 4 horas.
Pelotas e esc. *Recife*, amanhã ás 4 horas

ILEGÍVEL